



o Planalto

:: JORNAL DO SÍNODO PLANALTO RIOGRANDENSE :: IECLB ::

Quem é o teu Cristo hoje?

Por: Pastor Telmo Emerich - Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Panambi

Todos nós temos em mente uma imagem de Cristo que nos marca. Uns olham a questão do Cristo Mestre, que traz Seus ensinamentos tão importantes para a vida. Outras pessoas o enxergam como o Cristo dos milagres, que cura, que anda sobre os mares... Eu tenho no meu coração uma imagem marcante, que é a imagem do Cristo Crucificado, com o rosto ensanguentado mostrando a face do Amor de Deus. Ele foi capaz de morrer por mim. Ninguém me ama tanto assim.

Qual é a imagem de Cristo que marca mais a sua vida? Fico pensando que muitas pessoas estão tão descontentes com a vida, com Deus, que, ou abandonaram ao SENHOR ou criaram um cristo que é de acordo com os seus interesses, que lhes satisfaça, e não conforme o Cristo revelado na pessoa de Jesus de Nazaré.

Querem um cristo que lhes satisfaça todos os desejos, criando um cristo que não é Deus, mas um ídolo segundo os seus próprios interesses. É o cristo que satisfaz uma geração insatisfeita, ingrata, materialista, egoísta, desumana, consumista... Vivemos numa sociedade que cada vez quer mais e mais coisas, por isso, é extremamente insatisfeita e infeliz. Não é uma sociedade que se satisfaz com o pão de cada dia, mas quer ter um celular mais moderno, um tênis mais sofisticado, um computador de última geração, uma TV de plasma que dá acesso à internet, um carro novo, uma casa mais confortável... E quem não consegue realizar o seu sonho de consumo se sente um perdedor ou abandonado por Deus. São pessoas que acham que tendo um determinado bem de consumo serão mais felizes. Vivem correndo atrás de ilusões e querem que Deus satisfaça seus devaneios.

A felicidade não está em ter coisas. A ótica de Deus é diferente da do mundo. O Cristo de Deus revelado nos Evangelhos é diferente do cristo-ídolo fabricado por mentes contaminadas pela sociedade de consumo.

E o pior de tudo é que a gente encontra lideranças de igrejas que alimentam esse tipo de espiritualidade. Não só alimentam, como despertam pessoas para esse tipo de fé! Há quem pregue esse cristo como sendo o Cristo de Deus, mas esse não é o Cristo de Deus. Esse é o cristo do mundo, do mercado, o cristo do capital. Esse cristo é o da barganha! Ele vende as suas bênçãos! Ele atende à lógica perversa do "toma lá da cá!" Mas, definitivamente, esse não é o Cristo de Deus!

Existe uma música chamada "Latinamente Só" (Mauro Moraes e Dante Ledesma) que num determinado trecho diz: "Não me basta sonhar ser pássaro e acordar assobiando misérias." Não adianta semear sonhos que não são sonhos de Cristo nos corações das pessoas carentes, empobrecidas. Todos os dias milhões de



pessoas sonham serem pássaros e acordam assobiando misérias! Quem disse que semear sonhos de prosperidade financeira e resolução de todos os problemas tem embasamento cristão? Onde estão essas promessas nos lábios de Jesus e dos Seus discípulos?

O Cristo de Deus é Jesus de Nazaré que não prometeu nada disso! Ele tinha um estilo simples de viver. É Aquele que nasceu em humildade, numa vila. Ele não veio com toda pompa humana. Não entra em Jerusalém montado numa montaria de ricos, mas num burrico, montaria de gente simples. É o Cristo que serve e não que é servido! É o Cristo que pede ao Pai não que a sua vontade seja feita, mas sim a vontade do Pai! É o Cristo que tem uma espiritualidade sadia, submissa ao Pai, não aos seus interesses. Não é mesquinho. Não faz acepção de pessoas, mas acolhe a todas da mesma forma, com o mesmo amor. Não vai à Casa de Deus para que O SENHOR satisfaça seus desejos, mas vai porque ama o Pai, ama a Sua Casa e zela por ela. Tem uma vida marcada pela oração, mas não para poder barganhar com O Pai, mas simplesmente porque tem prazer da companhia Dele e sabe que Dele vem a força para viver uma vida santa, justa e reta! Ele mostra de forma bem clara como é o coração de Deus! Deus não é negociante, não se deixa comprar, não se vende! Deus se doa! E isso nós enxergamos na Pessoa de Jesus! Esse é O Cristo de Deus! Essa é a imagem do Cristo revelada nas Escrituras Sagradas.

Se você tem na sua vida o Cristo de Deus, Jesus de Nazaré, não precisa e nem deve alimentar insatisfações. Em Jesus Cristo temos tudo o que necessitamos para sermos felizes, não a felicidade do mundo consumista e idólatra, mas a felicidade de saber que O Cristo de Deus está sempre conosco, caminha conosco em todos os momentos e que por mais que seja difícil caminhar nos Seus Passos, vale a pena, pois é O Caminho da verdadeira vida.

Vivamos com alegria a nossa fé no Cristo de Deus. "Ser, Participar, Testemunhar – Eu vivo comunidade", tema da nossa Igreja, se torna bem concreto na nossa vida quando temos a visão correta de quem é Jesus: O Crucificado que mostrou o seu amor por nós na cruz; o Ressurreto, que vive e reina eternamente e que tem todo o poder para nos ajudar a viver a fé com a mesma simplicidade Dele!

"Senhor, não permita que eu creia no cristo do mundo, um cristo materialista, consumista, egoísta, um cristo que não é revelado nos Evangelhos. Que eu creia no Único e Verdadeiro Cristo que se revelou na pessoa de Jesus de Nazaré. Nele encontro a razão da minha própria vida! Que eu não seja seduzido por ideais de um mundo distante de Ti, mas que em Ti eu permaneça firme até o fim. Amém."



80 anos de Oase

Lagoa dos Três Cantos comemora aniversário. **Pag. 15**

Campanha Vai e Vem 2013 é apresentadaa

Eu testemunho! Eu oferto! É chamada motivacional da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem 2013. "A oferta de dons e o cuidado em favor do outro, em favor da missão é muito importante. A oferta financeira, por sua vez, é fundamental para a sustentabilidade dos projetos missionários da IECLB suportados pela Campanha Vai e Vem. **Pág 4**



Encontro Nacional de Ministras

Encontro celebrou os 30 anos de Ordenação Feminina. **Pag. 3**

Secretária Sinodal: Sandra K. Knopf - sandraskaude@hotmail.com

Jornal do Sinodo Planalto
Rio-Grandense

Expediente

:: IECLB - Igreja Evangélica de
Confissão Luterana no Brasil ::

Pastor Sinodal João Willig

Coordenador de Comunicação
Vice-Pastor Sinodal Ricardo CassenSecretária Sinodal Marcia Schneider
Schulzmarciarschultz@hotmail.comConselho de Comunicação e Formação:
Pastora Ana Isa dos Reis, Pastor Sinodal
João Willig, Luiza Porcher, Pastora Dul-
ce Engster, Márcia Schulz, Pastor José
Kowalska e Vice-Pastor Sinodal Ricardo
Cassen.Jornalista Responsável
Clarissa Gnoatto Hermes
MTB nº 15.733Editoração: Jornalista Clarissa
Gnoatto Hermes - MTB nº 15.733Revisão: Conselho de Comunicação e
FormaçãoImpressão: Empresa Jornalística
Pioneiro S/A - Caxias do Sul
Periodicidade: quadrimestral
Tiragem: 5 mil exemplares

:: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Veja todas as notícias antes em
oplanalto.blogspot.comCrítica de pauta ou publicidade:
:: oplanalto@gmail.com
:: Av. Pátria, 1136
:: 99500-000 Carazinho-RS
:: (54) 3331-1787 (com Eliani):: Colaboradores desta edição:
P. Telmo Emerich, Márcia Schulz, P.
Sin. João Willig, P. Ricardo Cassen,
Dirceu Olair Hoffstaedter, Pa. Ana Isa
dos Reis, Lauri Bussler, Clarissa Her-
mes, P. Sidnei Budke, P. Jonas Guns-
ch, Pa. Carla Grossmann, Andreia
Aline Weber, Pa. Daniela Lamb, Pa.
Sonja Hendrich Jauregui, P. José Ko-
walska, Cand. Min. Beatriz Haacke,
Delci Marga Adam, Pa. Jaqueline
Michel Piazza e P. Günter Adolf Wolff.Colaborações próxima edição serão
aceitas até 15 de julho de 2013.Cronograma 2013
O Jornal Sinodal O Planalto tem pe-
riodicidade quadrimestral e investe na
modificação de sua imagem apostando
na diferenciação do layout.As próximas edições e as datas para
envio de materiais serão as seguintes:39 - Fechamento em 15/06/2013 e
Circulação em Agosto/201340 - Fechamento em 15/10/2013 e
Circulação em Dezembro/2013.:: Índices da IECLB
SM 2013 = R\$ 3.699,50
(3,02 UPMs x 1.225)
UPM de março/2013 = 3,0909
Índice Fevereiro/2013 = 0,92 %
Acumulado/2013 = 2,13 %

:: CANAL DIRETO COM O CONSELHO SINODAL

Diretoria do Conselho Sinodal tem primeira reunião no ano

A Diretoria do Conselho Sinodal reuniu-se no dia 26 de fevereiro para tratar dos assuntos ordinários do Sinodo Planalto Rio-Grandense. A reunião foi coordenada pelo Presidente Dirceu Olair Hoffstaedter (Paróquia Alto Jacuí de Victor Graeff) e as anotações para a ata foram realizadas pelas responsáveis em secretariar a reunião: Márcia Rejane Schultz (secretária, Paróquia de Quinze de Novembro), Marli Fenner Martini (vice-secretária, Paróquia do Xingu) e Angela Beatriz Schmitz (secretária executiva).

Muitos assuntos foram abordados, entre os quais destacam-se: a meditação proferida pelo Pastor Sinodal João Willig, baseado no texto de Mateus 16. 21-23. "Jesus Prediz a sua Morte e Ressurreição". Decisões sobre a 27ª Assembleia Sinodal, cujo assunto foi coordenado pelo Presidente da Assembleia, Silvino Bernardo Lamb, da Paróquia de Tapejara, a aprovação da liberação do pastor Sidnei Budke, da paróquia de Tapejara, para estudos de mestrado, a autorização para reforma no Lar da Igreja de Panambi, bem como situações pontuais de Paróquias e Ministros, como também a preparação para o Encontro de Secretárias/os Executivas e informações dos setores de trabalho. Após

a reunião, integrantes da Diretoria fizeram uma visita ao Pastor Emérito Rudi Kich, que recuperava-se de uma cirurgia. O Pastor Emérito Rudi Kich foi Presidente do Conselho Sinodal de 2008 até 2012. Na oração e bênção ao final da reunião foi lembrado de muitas pessoas que estão adoentadas e famílias do Sinodo que estão enlutadas ou sofrem com a perda de entes queridos.

Acompanhe as notícias do Sinodo Planalto
Rio-Grandense nos sites:www.luteranos.com.br/planalto/
www.sinodoplanalto.blogspot.com

Motivação para Oferta

07 de Abril - 2º Domingo da Páscoa

Oferta Sinodal - Estudantes de Teologia no Sinodo
Ajudar estudantes na aquisição de livros para a sua formação. Sabemos que a maioria não tem condições de estudar sem o apoio de nossas comunidades.

28 de Abril - 5º Domingo de Páscoa

Oferta Sinodal - Casais Reencontristas
Para manter relacionamentos matrimoniais saudáveis e fortalecer laços familiares, há mais de trinta anos tem sido desenvolvido no âmbito da Igreja o Programa Reencontro de Casais, promovendo o bem estar da pessoa consigo mesma, com o cônjuge e com Deus.

12 de Maio - 7º Domingo da Páscoa Dia das Mães

Oferta Especial - Casa Matriz de Diaconisas
A Irmandade Evangélica Luterana objetiva fomentar a vivência da espiritualidade, motivar e capacitar pessoas para a diaconia. O auxílio das Comunidades via ofertas nos possibilita ajudar na missão da Igreja. Ajudamos outros porque somos ajudados por vocês. Contando com a ajuda de vocês, podemos contribuir na proposta amorosa de Cristo. Que Deus os abençoe e guarde.

2 de Junho 2º Domingo após Pentecostes

Oferta Sinodal - Encontro Regional
O Encontro regional deseja reacquer este sentimento fundamental do ser humano e também do ser Igreja de Jesus.

9 de Junho 3º Domingo Após Pentecostes

Oferta Nacional - Trabalho com Mulheres e Coordenação de Gênero
Proporcionar encontros e seminários de formação para mulheres no âmbito da IECLB, visando a capacitá-las para o exercício da liderança e do testemunho da fé. As ofertas desse domingo são destinadas para o trabalho com mulheres e a Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias.

23 de Junho - 5º Domingo Após Pentecostes

Oferta Sinodal - Formação no Sinodo
A Formação no Sinodo é um espaço planejado para capacitar teologicamente os membros das comunidades para que possam compreender a Palavra de Deus na forma de Lei e Evangelho.

30 de Junho - 6º Domingo Após Pentecostes

Oferta Nacional Apoio para realização do PPHM
O Período Prático ao Ministério - PPHM é um programa criado pela IECLB, que cuida do Ingresso no Ministério com Ordenação.

14 de Julho - 8º Domingo Após Pentecostes

Oferta Sinodal Parceria - O objetivo principal da parceria é: a. conhecer-se mutuamente; b. partilhar experiências de cá e de lá; c. Oramos uns pelos outros, Isso se dá através de visitas e também de troca notícias por e-mail.

21 de Julho - 9º Domingo Após Pentecostes

Oferta Nacional- Promoção do Ecumenismo
Para atender as contribuições regulares a algumas parcerias, para enviar ações ecumênicas é que se destinam os recursos desta oferta nacional

Agenda Sinodal

Abril

5 e 6 - Encontro para secretários executivos
9 e 10 - Sem. Coordenadora da OASE - Panambi
12 e 13 - Conselho da Igreja
17 - Reunião da Diretoria do Conselho Sinodal em Carazinho
19 e 20 - Oficina de Lideranças da JE em Panambi
23 e 24 - Encontro de mentores de PPHM em São Leopoldo e Encontro de Candidatos ao PPHM em São Leopoldo
23 - Conferência Ministerial em XV de Novembro
26 - Dia Mundial de Orar pela Diaconia
27 - Assembleia Sinodal Comunidade Martin Lutero Paróquia Linha 3 Oeste - Ijuí

Maio

4 - Encontro Coordenação Vai e Vem
8 - Reunião de Presidentes da OASE em Panambi
8 e 09 - Sinodais do Sul
10 - Conselho de Formação
12 - Dia das Mães
16 - Reunião MEUC e IECLB
19 - Dia Sinodal da Igreja em Coronel Barros e Lançamento Campanha Vai e Vem
21 a 23 - Seminário de Estudos para Ministros e Ministras em Palmitos/SC
25 e 26 - Casais Reencontristas
27 e 28 - Diretoria da Igreja

Junho

6 - Diretoria da OASE Sinodal em Não-Me-Toque
12 - Assembleia Sinodal da OASE em Panambi
15 - Conselho Sinodal em XV de Novembro e Dia Mundial de Consolidação da Violência a Pessoa Idosa
25 - Conferência Ministerial em Tapera
26 - Dia Mundial de Orar pela Diaconia
27 e 28 - Diretoria da Igreja

Julho

4 e 5 - Exame do PPHM
10 - Arte Mulher OASE Sinodal e Reunião Diretoria do Conselho Sinodal em Carazinho
12 - Conselho de Formação
26 - Dia Mundial de Orar pela Diaconia

Agosto

1 e 2 - Sinodais do Sul
2 e 3 - Conselho da Igreja
17 - Dia 17 - Visitação Integrada: Ex Alto Jacuí, em Não-Me-Toque. Ex de Ijuí: Casa de Formação de Ijuí.
21 - Encontro de Coros da OASE em Ijuí - PAZ
26 - Dia Mundial de Orar pela Diaconia
27 e 28 - Conferência Ministerial em Panambi
31 - Torneio da JE em Palmeira das Missões (Paróquia de Chapada)



Nosso Sínodo, nossas atividades

Quando temos que incluir algumas matérias nesta página do nosso Jornal O Planalto, ficamos sempre com o "coração na mão". São tantas atividades nas Paróquias que foram marcantes. Também nossos Setores de Trabalho tiveram atividades que merecem ser publicadas, incluídas no Jornal e melhor divulgadas: acontecimentos da vida, caminhada, alegrias e dificuldades vividas no Sínodo Planalto Rio-Grandense.

Mas não podemos incluir tudo. Ficamos sempre devedores para muitas Paróquias e Comunidades. Assim, queremos animar a

todas as Paróquias, Ministros e Ministras, e Setores de Trabalho a enviar matérias para serem publicadas. Nem todas podem ser incluídas, mas queremos dizer que em nosso site (www.luteranos.com.br/planalto) e nosso blog (www.sinodoplanalto.blogspot.com) estão sempre sendo divulgadas mostrando um pouco da nossa vida sinodal.

As matérias mencionadas abaixo encontram-se publicadas tanto no site, como no blog. Aqui fazemos menção e publicamos foto para aquelas e aqueles que não tem acesso a Internet.



Hans e a esposa Erudita passaram a residir na cidade de Ijuí.

Culto de Gratidão

No dia 4 de novembro de 2012, nas dependências da Comunidade São Miguel de Barro Preto, Paróquia de Ajuricaba, aconteceu o Culto de Gratidão pela atividade Ministerial do Pastor Emérito Hans Strunck. Como Sínodo Planalto Rio-Grandense, como IECLB, somos gratos pela dedicação, trabalho e amor que o Pastor Hans e a esposa Erudita demonstraram à nossa Igreja durante todo o Ministério Pastoral. A partir da entrada no período de aposentadoria, o Pastor

Encontro Nacional de Ministras

O Encontro Nacional de Ministras celebrou os 30 anos de Ordenação Feminina na IECLB. O Sínodo Planalto Rio-Grandense está orgulhoso da todas as Ministras que aqui trabalharam e trabalham para levar a Palavra de Deus. Do nosso Sínodo participaram as seguintes Mulheres: Pastora Dulce Engster (Paróquia de Condor), Pastora Adriane Lorenz Cassen (Paróquia Linha Três Oeste), Pastora Ana Isa dos Reis (Comunidade Evangélica Ijuí), Ministra Candidata Denise Süß (Paróquia de Ajuricaba), Ministra Candidata Beatriz Haacke (Paróquia do Planalto Médio), Missionária Waltraut Müller (Paróquia Boa Nova de Panambi), Pastora Carla Grossmann (Paróquia Coronel Barros), Pastora Daniela Lamb (Paróquia do Xingu) e Pastora Sonja Hendrich (Paróquia do Planalto Médio).



Cuidando do Ingresso no Ministério

"No Período Prático o/a Candidato/a contará com o acompanhamento e a orientação do Presbitério ou Conselho Paroquial, do Pastor Sinodal e especialmente do Mentor/a, a quem caberá assegurar o Período Prático como exercício prático reflexivo, acompanhando o/a Candidato/a, orientando-o e supervisionando suas atividades." (Art. 15 do Regulamento do Ingresso no Ministério com Ordenação na IECLB)

O Período Prático de Habilitação ao Ministério é um programa criado pela IECLB para cuidar do Ingresso no Ministério com Ordenação. O Período Prático é realizado após a conclusão da faculdade de Teologia e tem a duração de 17 meses, sob a mentoria de ministros e ministras devidamente capacitados.

É mais que um período de transição ou de passagem da vida de estudante para a vida de ministro. É o período em que a Igreja conhece, avalia e confirma o chamado de seus futuros ministros e ministras. É o período em que candidatos e candidatas têm a oportunidade de crescer no seu propósito de servir à Missão de Deus na IECLB.

Nosso Sínodo acolheu duas ministras candidatas: Beatriz Regina Haacke (Planalto Médio) e Denise Süß (Ajuricaba). Conforme consta no Regulamento do Ingresso no Ministério com Ordenação, a avaliação intermediária deve ser realizada entre o 6º e 8º mês. Isto significa que candidatos/as que iniciaram em agosto deverão realizar esta avaliação entre janeiro e março e quem iniciou em setembro, entre fevereiro e abril. Por isso, neste primeiro semestre de 2013, Beatriz e Denise terão a sua avaliação intermediária, que tem como finalidade analisar o desempenho das candidatas. Nesta avaliação, considera-se as regulamentações da IECLB sobre o Período Prático, as recomendações que vieram do exame de ingresso ao PPHM e o projeto elaborado pelas candidatas quando iniciaram suas atividades.

João Willig

Pastor Sinodal



Esperança...

Páscoa é Esperança e Certeza!

Que esperamos na Páscoa? Como vamos recheiar nossos ovinhos de Páscoa? Certamente temos muitos desejos, muitos encontros e recordações de Páscoa vividas com pessoas queridas que estão longe ou não estão mais entre nós. Vamos experimentar viver a Páscoa com novas esperanças. Vida renovada necessita viver de esperança, e nossa esperança precisa estar ancorada na Fé Pascal.

Fé Pascal é fé que vive na promessa de Deus, é fé que crê na ressurreição. É confiar no poder de Deus, mesmo quando enfrentamos dificuldades e incertezas. Crer na ressurreição é confiar que, mesmo onde para nós não existe mais futuro, nem saída, há um Senhor que nos assiste, que nos segura em suas mãos e nos abre novo caminho. Crer na ressurreição implica em sabermos que quando nós estamos no fim, e quando cessar o fôlego da vida, Deus fará novo começo.

Crer na ressurreição não é crer no nosso próprio futuro, alcançável por mãos humanas, mas é crer no futuro de Deus.

Deus prometeu estar conosco todos os dias. Também prometeu fazer novas todas as coisas e prometeu a ressurreição dos mortos e a vida eterna. A partir da manhã de Páscoa, a cristandade sabe que a morte foi vencida e que para Deus não há impossíveis. Fé pascal confia no poder transformador e renovador de Deus. Recheie sua vida com esperança da fé pascal. Nela nascerá novidade de vida. Nela você encontrará caminhos de esperança. No livro dos Salmos encontramos orações, palavras de louvor, pedidos de socorro e outras manifestações de fé e esperança na misericórdia divina. Os salmos, escritos numa linguagem poética, relatam os feitos de Deus:

"Como é precioso o teu amor! Na sombra das tuas asas, encontramos proteção. Ficamos satisfeitos com a comida que nos dá com fartura; tu nos deixas beber do rio da tua bondade. Tu és a fonte da vida, e, por causa da tua luz, nós vemos a luz". Salmo 36.7 e 9.

A presença de Deus

Primeiro, o amor divino é como sombra protetora; depois, fonte de luz, que possibilita ver a luz. Assim, quando a dor, o desânimo, os perigos e injustiças nos atingirem, nada melhor do que a consoladora Palavra de Deus que traz alívio e esperança para prosseguirmos nossa jornada de fé. Por outro lado, como a escuridão traz consigo dúvidas, medos e paralisa as nossas ações, assim também a escuridão da culpa, dos erros nos fazem desanimar e desesperrar. A Páscoa é certeza de salvação, de luz mesmo em vista da morte. "Na tua luz vemos a luz" é uma forma de dizer que na Páscoa, na companhia de Cristo, vemos a luz da vida, isto é, o sentido para a nossa existência. O amor de Deus, manifestado em Cristo, é a sombra que refrigera a alma sedenta de paz e, ao mesmo tempo, a luz que brilha na escuridão do mundo onde os sofrimentos nos atingem de cheio.

Que este amor do nosso Deus, cantado há séculos pelo seu povo, vivido sempre de novo na Páscoa, possa também se manifestar no seu dia-a-dia. Que possamos repousar à sombra da graça do Deus amoroso que estende constantemente sua mão ao nosso encontro. E quando a vida apresentar profundos dilemas, que a luz da misericórdia possa iluminar nossos olhos e nossos pés para caminharmos sobre os trilhos da paz. Na tua família, na tua Comunidade, que tenham uma abençoada Páscoa.

Oração: Oremos: Senhor, em um mundo onde há tantos caminhos e atalhos, ajuda-nos a estarmos no caminho certo, ajuda-nos a confiar em tua luz e sempre de novo encontrar proteção nas sombras de tuas asas. Amém.

Presidente Sinodal: Dirceu Olair Hoffstaedter - dirceuh@tecwave.com.br

Campanha Vai e Vem 2013 é apresentada



Eu testemunho! Eu oferto! É chamada motivacional da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem 2013. "A oferta de dons e o cuidado em favor do outro, em favor da missão é muito importante. A oferta financeira, por sua vez, é fundamental para a sustentabilidade dos projetos missionários da IECLB suportados pela Campanha Vai e Vem. Nesse sentido, o objetivo do conceito de arte para a Campanha Vai e Vem 2013 é mostrar que a oferta é uma forma de testemunho, que oferta é diaconia, que a oferta fortalece o corpo da Igreja de Cristo", explicou o pastor Mauro Schwalm, Secretário de Missão.

O cartaz conceitual da Campanha 2013, em alinhamento com o Tema do Ano 2013, os projetos apoiados em 2013 com os recursos da Campanha Vai e Vem (coletados em 2012) estão sob o abrigo da cruz, sob o cuidado da Igreja e, por fim, sob o amparo das comunidades.

Em 2013, os Projetos Missionários do Sínodo Planalto, apoiados com os recursos da Vai e Vem serão: Boa Nova/RS e Chapada/RS. As datas importantes em relação à Vai e Vem 2013: Lançamento, 19 de maio; Encontro dos Coordenadores e das Coordenadoras Nacionais da Campanha Vai e Vem, 4 de maio; Encerramento, 29 de setembro; Limite para o Repasse das Ofertas por parte dos Sínodos para a Coordenação Nacional da Campanha Vai e Vem, 30 de outubro.

Aumento no repasse em 2012

O Sínodo Planalto Rio-Grandense fez o repasse da Campanha Vai e Vem no valor de R\$ 73.920,92. Com alegria o Sínodo aumentou significativamente o aporte no repasse em 2012. O Lançamento da Campanha 2013 acontecerá em Coronel Barros no dia 19 de maio, Dia Sinodal da Igreja. A Coordenação Sinodal da Campanha Vai e Vem está a cargo do Pastor Fábio Stagemeier de Não-Me-Toque.

Sínodo promove reforma do Lar da Igreja

Um grande desafio para o Sínodo neste ano é a reforma do Lar da Igreja e ter um novo casal/família que possam administrar as atividades que lá são realizadas. Com o auxílio da Campanha Vai e Vem, foi dado início as reformas no Lar da Igreja de Panambi.

Inicialmente foram necessárias executar várias podas de árvores que foram exigidas pelos Bombeiros e para a instalação de pararaios.

Os próximos passos serão a pintura interna e externa, troca de encanamentos, adequações na cozinha, adequação de banheiro para pessoas com deficiências. Lembramos que a família Schmidt que está ainda cuidando das instalações do Lar da Igreja já decidiu deixar essa tarefa e ficará somente até que se encontre novos administradores. A Diretoria do Sínodo está agilizando para que o mais pronto possível tenhamos novos administradores. Também queremos expressar nossa gratidão à Família Schmidt pela dedicação e pelo tempo de convívio no nosso Lar.

O Sínodo precisa motivar as pessoas da Igreja para que assumam a tarefa de conduzir a mais tradicional casa de retiros. Que em nossas orações coloquemos todas as atividades lá realizadas sob a bênção de Deus.



Lelut faz eleição de nova diretoria



Conselho Fiscal, titulares: Érico Schumann, Ernio Nicolau Kuhn e Flávio Kalkmann;
Conselho Fiscal, suplentes: Luciano Fehlberg e Adilson Andrade.

Em Culto celebrado na Comunidade Evangélica de Panambi, no dia 16 de dezembro de 2012, aconteceu a Investidura da Diretoria da Legião Evangélica Luterana do Sínodo Planalto Rio-Grandense, período 2013-2014. A nominata é a seguinte:

Coordenador: Lauri Diefenthaler
Vice-Coordenador: Enio Kruger
Tesoureiro: Heinz Salzer
Vice-tesoureiro: Walter Alberto Zillmer
Secretário: Hugo Beuter
Vice-secretário: Edson Springer
Guia espiritual titular: Pastor Valdemar Luckemeyer; **Guia espiritual suplente:** Pastor Gilmar do Nascimento

Dirceu Olair Hoffstaedter
Presidente do Conselho Sinodal



Nova diretoria e novos desafios

Em novembro de 2012 foi eleita a nova Diretoria do Conselho Sinodal para um mandato de dois anos. A mesma foi instalada em culto realizado no dia 8 de dezembro de 2012, na Comunidade Evangélica de Carazinho. O culto festivo teve a apresentação do Coral da Comunidade, e a pregação a cargo do pastor Erni Drehmer, primeiro Pastor Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense.

A primeira reunião da diretoria aconteceu dia 26 de fevereiro, quando foram priorizadas as metas para o ano:

1- Lar da Igreja em Panambi: novos administradores, poda das árvores, reformas, pinturas e adequação conforme normas de segurança exigidas pelo Corpo de Bombeiros.

2- Acompanhamento das avaliações periódicas dos Campos de Atividades e Ministros de cinco paróquias do nosso Sínodo.

Foi analisado também o balanço encerrado em 31/12/2012, o qual será apreciado pelo Conselho Sinodal e após pela câmara de finanças na Assembléia Sinodal, no dia 27/04/2013, na Paróquia de Linha 3 Oeste. Também constatamos que a Campanha de Missão Vai e Vem em nosso Sínodo alcançou os objetivos traçados, e as paróquias beneficiadas foram de Ernestina, a Comunidade de Ibirabuitã, a Paróquia de Ibirubá e a Comunidade de Selbach. Conclamamos a todos para que novamente se engajem nesta luta. Na próxima reunião do Conselho será discutido e aprovado o destino da Campanha 2013.

Convidamos todos os membros das Paróquias que formam o nosso Sínodo para se fazer presente no "Dia Sinodal da Igreja" que será no dia 19 de maio na Comunidade de Coronel Barros.

Para mim é um desafio ser presidente durante dois anos, mas com a colaboração da família, dos integrantes da diretoria, dos conselheiros representantes das Paróquias e dos Pastores Sinodal e Vice-Sinodal, com a bênção do Senhor e a luz do Espírito Santo espero corresponder a confiança em mim depositada e realizar um trabalho digno para o bom funcionamento do nosso Sínodo e de seus membros que formam a nossa Igreja - IECLB.

Compõem a nova Diretoria do Conselho Sinodal

Presidente: Dirceu Olair Hoffstaedter
Representante da Paróquia Alto Jacuí:
Vice-Presidente: Nildo Bencke
Representante da Paróquia de Tapejara:
Secretária: Márcia Rejane Schultz
Representante da Paróquia de Quinze de Novembro:
Vice-Secretária: Marli Fenner Martini
Representante da Paróquia de Xingu:
Tesoureiro: Valdir Oto Mombberger
Representante da Paróquia de Carazinho:
Vice-Tesoureiro: Rudi Wallauer
Representante da Paróquia de Não-Me-Toque:
Presidente da Assembléia Sinodal
Silvino Bernardo Lamb, Paróquia de Tapejara:
Pastor Sinodal: João Willig;
Vice-Pastor Sinodal: Ricardo Cassen;
Secretária Executiva: Ângela Beatriz Schmitz.

Ana Isa dos Reis

Pastora Ms.



Festa da colheita: um sinal de gratidão e solidariedade

A festa da colheita é uma festa antiga. Já o Antigo Testamento relata sobre a prática da gratidão a Deus pela colheita recebida. Um texto clássico é o de Deuterônimo 26, em que Moisés fala ao povo sobre o motivo de ofertar e como poderiam fazê-lo. A festa da colheita nos ajuda a ritualizar a gratidão a Deus por tudo que temos, afinal, "tudo vem do Senhor" (1 Cr 29.14). Em nossas comunidades de fé, estamos acostumados a celebrar a festa da colheita, também chamada de festa de ação de graças. Podemos pensar em algumas formas que possam ajudar a animar as pessoas a celebrar este momento. Vejamos algumas:

Em geral, as pessoas levam o fruto de sua colheita (seja em espécie ou em dinheiro) para a Igreja e lá esses, em alguns lugares, são rifados ou leiloados. Trago uma sugestão que já foi colocada em prática na Comunidade Cristo Bom Pastor, em Timbó/SC: cada pessoa leva seu fruto do trabalho. Lá, essa pessoa coloca seu nome num cesto. Depois, esses produtos, frutos do trabalho, são trocados. Isto é: se pega o fruto do trabalho de alguém e tira-se ("sorteia-se") um nome daquele cesto e essa pessoa recebe aquele fruto do trabalho de alguém. Interessante é também deixar o nome da pessoa que fez/trouxe aquele produto para que a pessoa que o receber saiba quem preparou o que ela acaba de receber. Importante aqui é que cada pessoa faça algo ou mesmo traga algo que traduza o seu trabalho (exemplo: pão, cuca, verduras, frutas, brinquedos, artesanato, trabalho em madeira ou argila ou gesso ou porcelana, roupa, vidro de compota, schmia, um pedaço de carne ou salame, galinha, café, pá, enxada, vassoura, brinco, ticket de alguns litros de combustível, ou mesmo algo feito com aquilo em que você trabalha).

Também se pode recolher ofertas em espécie, como alimentos não perecíveis ou produtos de limpeza que serão doados, com gratidão e alegria, para um trabalho beneficente realizado no município ou mesmo em algum outro lugar.

Há comunidades onde pessoas fazem tocas para crianças e pessoas doentes de câncer, ou mesmo cobertores, ou lençóis que são destinados a hospitais ou asilos ou a pessoas doentes carentes; tocas, cobertores, lençóis ou outros – que foram feitos por pessoas da comunidade para alcançar pessoas em necessidades – poderiam ser trazidas ao altar no momento do ofertório.

Em algumas comunidades, há a prática do envelope onde é depositado dinheiro, destinado para um trabalho específico e missionário na comunidade ou fora dela. Como estamos sugerindo que sejam trazidos ao altar diferentes formas de oferta, também a oferta em dinheiro recolhida nesse culto e que segue o plano de ofertas da IECLB, poderia ser feita no altar.

Seja como for moldada a celebração da festa da colheita, ela quer ser um incentivo a todos nós a ofertarmos com gratidão e alegria, ajudando na edificação do Reino de Deus.

Por que fazer música?

Louis Marcelo Illenseer



A música faz parte do bojo cultural da humanidade. Mas não são todas as pessoas que executam música. Ela pode ser ouvida, criada ou experimentada com diversos instrumentos e vozes e caracterizada a partir de múltiplos estilos, sendo um elemento fundamental na construção cultural dos povos da terra. A execução da música, de maneira generalizada, nasce a partir do interesse de pessoas que buscam ou são estimuladas a desenvolver a sua musicalidade, cantando ou aprendendo um instrumento musical. Portanto não devemos menosprezar ou comparar as diferentes formas do fazer musical, mas precisamos estar sempre atentos à universalidade da música na diversidade em que é feita, apreciada e criada.

A riqueza da diversidade garante uma abertura para o aprendizado do novo. Isso não significa que somos obrigados a aceitar qualquer sonoridade como sendo bela ou boa para nós. Não. O que queremos afirmar, para início de conversa, é que a música e seus criadores devem ser respeitados no momento em que produzem e criam os seus sons, de acordo com seus costumes, crenças e finalidades, e que esse respeito seja mais do que um discurso, mas que ele se torne presença constante em nossas práticas musicais. Não sabemos tudo sobre música. Sempre aprenderemos algo, tama-

na a diversidade de sonoridades existentes e compartilhadas entre culturas. Em tempos de globalização, é importante resgatar o papel do escambo entre culturas e práticas musicais, visando ao nosso enriquecimento pessoal e cultural.

Uma concepção que nubla as possibilidades de compreensão da música enquanto herança cultural da humanidade é a separação tradicional que se faz entre pessoas que sabem ler partituras e aquelas que não sabem ler. Também essa separação é marcada entre música popular e música erudita. Por vezes, consideramos imprescindível o conhecimento da grafia musical para dizer que estamos fazendo música. "Esse tipo de concepção, dominante em muitos espaços sociais, desvaloriza a vivência musical cotidiana de quem não tem estudos formais na área; deslegítima, ainda, inúmeras práticas musicais que não se guiam pela pauta e não dependem de uma notação, encontradas em diversos grupos sociais, sendo muito comuns na música popular brasileira" (PENNA, 2008, p. 50). Fazer música, portanto, implica muito mais viver e envolver-se nas diversas sonoridades do que ter conhecimentos formais. O conhecimento de grafia musical terá valor na medida em que esse conhecimento aponta para a abertura a novas possibilidades de criação e interpretação musicais. Não devemos fechar-nos num sistema que se considera superior a outros sistemas e códigos culturais.

EWALD, W. *Música e igreja: reflexões contemporâneas para uma prática milenar*. Editora Sinodal.



Conselho de Comunicação e Formação: Pa. Dulce Engster - dulcengster@hotmail.com

Palavração para a reflexão dos jovens

PALAVR@ÇÃO on-line é um subsídio para grupos de jovens. Nele você encontrará reflexões, sugestões de dinâmicas e atividades que podem auxiliar o preparo de estudos para juventude.



O conceito de juventude varia conforme o contexto econômico, social, histórico e cultural, sendo marcado pela transitoriedade e impulsividade. Não existe uma única juventude, mas há uma multiplicidade delas, tantas quantas são as tribos existentes, as realidades sociais, educacionais, culturais, políticas, econômicas, religiosas e virtuais.

Nessa multiplicidade, com a influência da globalização e da sociedade de consumo, podemos destacar alguns perfis ou características de jovens: inovação, questionamentos, pragmatismo, ansie-

dade, mentalidade não linear, descontração, ludicidade, irreverência, preferência pela informalidade e por conteúdos de mídia, músicas e vídeos. Jovens têm necessidade de convivência, adrenalina, tempo livre, pluralidade, limites e confiança.

A juventude está inserida na sociedade que a constitui e com ela tem problemas, ansiedades e desejos, necessidade de consumo e aceitação, soluções, mas, principalmente, tem necessidade de acompanhamento e de formação.

Conforme o seu contexto, cada jovem vai desenvolvendo sua visão de mundo, que pode ser crítica, solidária e social, ou apenas a visão do seu próprio "quarto". Essa visão é fortemente influenciada pelos ambientes em que transita e pelas pessoas com quem se relaciona. Seu comportamento em relação a si mesmo e à sociedade da qual faz parte é uma consequência da sua forma de ver e interpretar a realidade.



Novo material para o Ensino Confirmatório

Uma comissão nomeada em 2009 no Seminário Nacional, refletiu e propôs um novo currículo para o Ensino Confirmatório na IECLB. A proposta de currículo, orientada pelo PECC, foi encaminhada aos Sinodos e reafirmada na Consulta Nacional sobre Ensino Confirmatório, realizada em agosto de 2011. De acordo com as indicações da Consulta Nacional, a equipe de elaboração está constituída de sete ministros e ministras, atuantes ou experientes em relação ao Ensino Confirmatório.

A elaboração do novo material para o Ensino Confirmatório é coordenada pela Secretaria de Formação, através da CEC – Coordenação de Educação Cristã. O material será constituído de 2 volumes, cada qual com 20 encontros temáticos. Isso possibilitará um maior remanejamento dos encontros bem como, o aproveitamento de outros materiais que, ao longo do ano, são oferecidos para a reflexão com adolescentes, por exemplo: Ação Confirmandos, Semana dos Povos indígenas, Tema do Ano, Campanha Vai e Vem, Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, Dia Nacional da Diaconia, entre outros.

Ao lado da necessidade de elaborar um novo material a Consulta Nacional de 2011 reforçou a importância da oferta de formação e capacitação para as pessoas que orientam o Ensino Confirmatório. Assim, a partir de 2013 serão oferecidos cursos de capacitação para o uso do material. Os cursos serão na modalidade EaD e presencial.

Coordenação Nacional de Educação Cristã

Ocorreu, nos dias 10 e 11 de dezembro, em São Leopoldo, a reunião do Grupo Coordenador de ECC. Nesta ocasião, os membros atuais e os membros da nova gestão 2013 a 2014 se ocuparam com o planejamento para os próximos anos. A base para a continuidade das ações de ECC no âmbito da IECLB está pautada nas duas grandes prioridades levantadas na 2ª Consulta Nacional, em junho de 2012, são elas: 1) Acompanhar, orientar e apoiar a implementação do Plano de Educação Cristã Contínua (PECC) nos Sinodos; e 2) Promover a partilha de materiais elaborados na IECLB e ações de ECC.



Conheça o Conselho Sinodal de Educação Cristã

No Sinodo Planalto Rio-Grandense há um grupo que também é conhecido como Conselho de Formação. Este grupo de pessoas se reúne regularmente para cumprir com a recomendação do PECC de ocupar-se com a Educação Cristã Contínua no âmbito sinodal. Suas principais atribuições são: Identificar, no âmbito do sínodo, lacunas na formação de lideranças a partir das quatro áreas temáticas: Bíblia – Confessionalidade – Missão – Contextos; Elaborar e propor ao Conselho Sinodal o planejamento da Educação Cristã Contínua no sínodo a partir das metas e prioridades estabelecidas na Assembleia Sinodal; e promover e manter o diálogo com o grupo coordenador de ECC da IECLB e outras Coordenações Sinodais de ECC. Elaborar relatórios anuais sobre a educação cristã no Sinodo.

Para este ano estão prevista cinco reuniões, nos dias: 22 de março, 10 de maio, 12 de julho, 13 de setembro e 22 de novembro. Se você tem disposição para contribuir nesta área e disponibilidade de tempo, faça contato com a secretária executiva do Sinodo.



“Acaso não sabeis que o vosso corpo é o santuário do Espírito Santo que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos; agora, pois, glorificai o Deus no vosso corpo” (1 Co 6, 19-20)

Tintura de Alho

Receita Básica de Tinturas

Tinturas: são essências extraídas das plantas, que por serem concentradas, o efeito nos tratamentos é mais rápido. As tinturas são usadas como base para a elaboração de outros produtos, como pomadas e xaropes.

A base das tinturas: são plantas medicinais, álcool de cereais ou cachaça pura ou vinho caseiro.

Modo de Preparar a tintura: lavar bem as plantas medicinais, secar à sombra, depois socar num copo de madeira, colocar num vidro cobrir com álcool de cereais, cachaça pura ou vinho caseiro. Para cada 200 gramas de plantas, usa-se 1 litro de cachaça ou álcool. Deixar de 10 a 20 dias em local escuro, coar, colocar em vidros conta gotas. Tem validade de um ano. Tomar de 15 a 20 gotas 3 vezes ao dia. Crianças tomam a metade da dose.

Tintura de Alho

Indicações: pressão alta, diurético, anti-inflamatório, ácido úrico, reumatismo, dor de cabeça, nevralgias, insônia, dores musculares, cansaço, menopausa, glicose elevada, prisão de ventre, hemorroidas, vermicifugo e aparelho respiratório. As tinturas a base de alhos são as mais usadas na medicina popular.

Preparo: 300 gramas de alho descascado e picado. Colocar 1 litro de álcool de cereais ou cachaça pura. Deixar em local escuro por 30 dias, coar e guardar em vidro fechado. Tomar 20 gotas 2 vezes ao dia.



www.sinosangeli.com.br
sinosangeli@uol.com.br
Tel: (011) 5055-9806
Fax: (011) 5055-6938



- * SINOS 100% DE BRONZE COM NOTA MUSICAL
- * REFUNDIÇÃO DE SINOS RACHADO OU QUEBRADO
- * REFORMA DE CAMPANÁRIO (cavelete apoio do sino)
- * REFORMA DE SINOS ANTIGOS
- * AUTOMAÇÃO DE SINOS



113 Anos no Brasil Fabricando Sinos 100% de Bronze



Ama-Auxílio Fraterno tem bons resultados

Segundo pesquisa feita no arquivo histórico da IECLB, Rolf Droste, Osmar Witt e Wilfried Hasenack, encontraram uma carta, da qual foi extraído o seguinte texto: "Em 1902 um grupo de pastores criou uma 'Caixa de Solidariedade' para se ajudar mutuamente em casos de necessidade, especialmente em casos de doença".

Portanto, está aí a origem da Caixa de Auxílio Fraterno - CAF, conhecida da grande maioria dos pastores da IECLB e precursora da AMA. Uma caminhada de 110 anos de história solidária, onde ministros e ministras da IECLB "carregaram-se" mutuamente em suas situações de doença.

A CAF foi encerrada há dois anos, na forma como estava funcionando, para dar lugar à AMA. Mas, apesar de seu encerramento não morreu o seu espírito solidário.

Há mais de cinco anos a IECLB vinha alertando para o fato de que a CAF sofreria uma mudança na sua estrutura, pois apresentava questões legais que precisavam ser corrigidas. Ao mesmo tempo, a Igreja tinha em mente a idéia de possibilitar aos ministros e suas famílias o acesso a um plano de saúde que pudesse dar-lhes a cobertura necessária nos momentos de doença.

Após um processo de mais de três anos de

estudos de viabilidades e de pesquisa de mercado, foi criada a AMA, em junho de 2009, que passou a dar um respaldo jurídico à AMA-Auxílio Fraterno. Em Janeiro de 2011, finalmente pude-se iniciar o processo de adesão dos associados ao plano de saúde conveniado com a Unimed.

Nos primeiros dois meses 800 pessoas se associaram, mas o número ideal era 1200, o que foi alcançado em julho de 2011. Hoje são 1270.

Essa associação sem fins lucrativos fez um convênio de saúde para um plano pós pago, ou seja, por serviços realmente prestados. Os saldos positivos são administrados pela AMA e servem para a formação de um fundo, que garante um bom atendimento a todos os associados em todas as suas necessidades.

Além disso, os CAM estão contribuindo regularmente com os 2,1% sobre suas entradas mensais. Dessa forma mais de 600 ministros podem sentir-se amparados pelos seus CAM na contratação de um plano de saúde para sua família através da AMA.

Se durante 110 anos - através da CAF - a força da solidariedade conseguiu resistir a todas as dificuldades, esperamos que através da AMA ela se fortaleça ainda mais e fortaleça também a comunhão entre todos os seus associados.

Sidnei Budke

Ministro Religioso da IECLB



Encontrando a fé em meio ao desastre

A humanidade ainda busca compreensão para entender eventos como o terremoto e tsunami que deixaram mais de oito mil mortos, milhares de desaparecidos e centenas de pessoas desabrigadas no Japão. Além de uma possível ameaça nuclear, estimulando a incerteza. Na madrugada do último sábado, na cidade de Santa Maria (RS), um incêndio em uma boate destrói a vida de inúmeras pessoas. Uma pergunta inquietante desperta na população:

"como Deus poderia deixar isso acontecer?". Em tempos de angústia as pessoas encontram conforto em sua fé. O Rabino Harold Kushner, autor do livro: "Quando coisas ruins acontecem às pessoas boas", ajuda-nos no entendimento das adversidades da vida, destacando:

Sempre que um desastre acontece, eu volto para a Bíblia, o Primeiro Livro dos Reis. "Depois do terremoto houve um fogo, mas o Senhor não estava nele" (1Rs 19.12). Elias, em desespero sobre a situação em Israel, corre para o deserto, de volta para o Monte Sinai para encontrar com Deus. Segundo o autor, essa é a chave: o Senhor não estava no terremoto e no fogo. Deus se preocupa com o bem-estar das pessoas de bem.

Catástrofes climáticas ocorrem em diversas regiões do mundo. Descuidos lamentáveis na infra-estrutura e na segurança de aeroportos, shoppings, boates, ambientes que reúnem multidões de pessoas são outros fatores agravantes. Os questionamentos mais complexos são necessários. Onde está Deus no Japão hoje? Onde está Deus em Santa Maria hoje? Ele está na coragem das pessoas que continuam suas vidas após a tragédia. Na resistência das pessoas cujas vidas foram destruídas, famílias arrasadas, casas perdidas, mas que diante do sofrimento lutam para reconstruir suas vidas. Na bondade e generosidade das pessoas de diversos lugares do mundo ao ajudar estranhos, pessoas de raças e religiões diferentes, para orar por eles e chorar com eles. Como as pessoas demonstram sensibilidade sem a presença de Deus? A presença de Deus oferece união e cooperação, amparo e encorajamento mútuo, a possibilidade de encontrar a fé em meio ao desastre. Acontecimentos trágicos remetem a natureza impermanente de nossas vidas e nos sensibilizam. O mais importante é amar o outro, estar lá para o outro, reconhecendo cada momento da vida como dádiva de Deus. É o que podemos fazer pelas pessoas que morreram, pela memória de tantos sonhos que se partiram em poucas horas.

Deus não pode fazer nada para impedir catástrofes e sofrimentos? A única resposta encontrada em minhas próprias dúvidas é reconhecer que coisas terríveis também acontecem às pessoas inocentes. Este entendimento inspira compaixão diante de pensamentos como: isso pode ser parte do plano de Deus; ou não há acidentes na vida; ou todo mundo em algum nível, recebe o que ele ou ela merece - essas idéias não são apenas estúpidas, são idéias extremamente insensíveis. Sentimentos que recusam perceber o sofrimento de outros seres humanos. Neste momento, é hora de "crescer espiritualmente" no cuidado e no bem-estar de outros irmãos e irmãs. É perfeitamente possível fazer a diferença em meio às dores deste mundo. Que o povo do Japão saiba que Deus não esqueceu deles, que o povo de Santa Maria e de tantos outros lugares saibam que Deus os ama imensamente.

"Tudo passou. Já não precisam mais navegar, enfrentar ondas e vencê-las. Alegrem-se por estarem em casa, no Reino da vida sem fim. E assim viverão para sempre pelos séculos dos séculos." (Leonardo Boff).



Obra Lutero e a música já está disponível

Esta obra é um dos livros texto da música na igreja e tem sido constante instrumento de estudo por musicistas na IECLB.

É traduzido do original em inglês pelo Prof. Dr. Werner Ewald, e contou com apoio do Conselho Nacional de Música para a sua tradução e edição em português. Desde o ano passado, no entanto, estava esgotado; os musicistas muito sentiriam a impossibilidade de adquiri-lo. Pelo que, a Editora Sinodal decidiu reeditá-lo, estando disponível a partir de 15 de



março. Quem tiver interesse, pode contactar a editora.

Schalk, em sua obra, oferece um estudo inédito sobre a importância da música na vida e no pensamento teológico de Lutero. Destacam-se os paradigmas de louvor que estão presentes em suas reflexões e seus escritos.

O autor traz tais paradigmas para a contemporaneidade, revelando concepções que podem auxiliar na reflexão acerca da maneira como nós hoje vemos e usamos a música da igreja.

Federação Luterana Mundial agradece Papa Bento XVI por sua liderança ecumênica

A Federação Luterana Mundial (FLM) expressou sua gratidão ao Papa Bento XVI em seu último dia como chefe da Igreja Católica Romana pelo seu apoio e liderança nos esforços ecumênicos da Igreja.

Nós nos sentimos encorajados pela forma como fomentou profunda e honestamente o intercâmbio teológico no diálogo ecumênico, pois a busca pela unidade visível da Igreja é também uma das preocupações fundamentais da Federação Luterana Mundial, escreveram o presidente da FLM, Bispo Dr. Munib A. Younan, e o Secretário-Geral da FLM, reverendo Marfin Junge, em uma carta conjunta ao Papa.

Younan e Young também declararam que guardam em boa memória o seu encontro com o Papa Bento XVI em dezembro de 2010, a maneira com que ele sublinhou a vocação conjunta de luteranos e católicos romanos e, ao mesmo tempo conclamou para a reflexão sobre o caminho comum em direção à unidade.

Sob sua liderança, a Igreja Católica Romana intensificou a discussão sobre uma



nova evangelização e chamou outras igrejas cristãs a refletir sobre a sua participação na missão de Deus no mundo de hoje, acrescentaram.

Mesmo que inicialmente eles tenham sido surpreendidos pelo anúncio da renúncia do Papa, o Presidente e o Secretário-Geral ressaltaram, entretanto, que a FLM estima a sabedoria e coragem de sua decisão, afirmando estar enraizada na profunda devoção e amor de Bento à Igreja de Cristo.

Nesses dias, nós oramos pela Igreja Católica Romana, que se prepara para o conclave papal. Hoje estamos em nossas orações consigo, Vossa Santidade. - que Deus continue a dar-lhe sabedoria e bênçãos abundantes, escreveram eles. Fonte: LWI

A trajetória das comunidades cristãs através dos tempos



LANÇAMENTO

JESUS E SEU TEMPO

Wolfgang Stegemann

A concepção do tempo de Jesus é oferecida pelos quatro evangelhos do Novo Testamento: Mateus, Marcos, Lucas e João. Eles, entretanto, são formados por textos narrativos, não por monografias históricas. No centro deste livro encontra-se a pesquisa histórica internacional mais moderna sobre Jesus. Abordada é, além disso, a problematização do cunho cultural que envolve a pergunta histórica por Jesus como produto do iluminismo e da cultura ocidental.

de R\$ 105,00 por R\$ 84,00

Aproveite as condições especiais de lançamento destas obras!

HISTÓRIA DO POVO DE JESUS

Uma leitura latino-americana

Martin N. Dreher

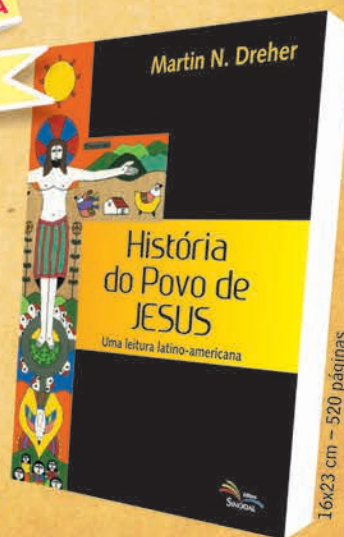
Agora reunida em um único volume, a coleção História da Igreja foi revista e atualizada. Essa obra de Martin N. Dreher baseia-se na tradição que remonta a Lucas nos Atos dos Apóstolos e a Eusébio de Cesareia. Dreher reúne personagens que fizeram a história de 2.000 anos do cristianismo. Sem a história do cristianismo, grande parte da história da Europa e da América fica obscura. A obra de Dreher é uma luz nesse labirinto de espelhos.

Leitura imprescindível para professores e estudantes de história, filosofia, sociologia e teologia, pastores, estudantes da Bíblia e da história da Igreja. Aproveite as condições especiais de lançamento da obra!

de R\$ 55,00 por R\$ 46,75

Coleção
HISTÓRIA DA IGREJA

Revista e atualizada



Promoção válida até 30/04/2013 ou enquanto durar o estoque.



(51) 3037.2366

Caixa Postal 11 - 93001-970
São Leopoldo/RS



Siga a Editora Sinodal nas redes sociais



www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br



Jovens se encontraram para orar, divertir-se e repartir aprendizados

Acampamento repartir juntos

A 30ª edição do Acampamento Repartir Juntos – ARJ, aconteceu entre os dias 23 e 27 de janeiro na cidade de Ijuí – RS. O acampamento da Juventude Evangélica reuniu jovens dos Sinodos: Uruguai, Noroeste e Planalto Rio-grandense, participaram também grupos de jovens dos sinodos Centro Campanha Sul, Rio Paraná e ainda o coordenador nacional da JE, Rodolfo Fuchs, do Sínodo Rio dos Sinos. O secretário geral da IECLB, Romeu Martini, também prestigiou o acampamento.

O tema do ARJ deste ano foi “Operação Pérola”, com o lema “Quando alguém encontra uma pérola valiosa, vende tudo e a compra” Mateus 13.46.

A temática foi abordada pelo missionário Diego, de Ijuí, e pela Doutora em comunicação, Vera, da Unijuí. Os jovens trabalharam com plenárias dinâmicas, onde o tema foi debatido entre grupos. Eles também

tiveram a oportunidade de escolher oficinas com diversos temas: dança, canto e composição, esquetes, rádio, primeiros socorros, meio ambiente, canto coral, bíblia e Estado.

As noites do ARJ tiveram destaque com apresentações das oficinas, noite cultural e o baile, que animou os presentes, bem como o famoso show do Elói.

Os participantes puderam fazer parte da tarde radical, onde disputadas brincadeiras envolveram o espírito de equipe dos grupos e proporcionaram alegria e integração. No final do dia restou muita lama e fila nos banheiros.

O Acampamento Repartir Juntos encerrou-se com a Assembleia onde foi escolhida a nova comissão para a organização do próximo encontro, que ficou assim: Sínodo Planalto Rio-grandense: Andréia Weber e Myrela Trein; Sínodo Uruguai: Ícaro Flach e Elói Gromann; e Sínodo Noroeste Rio-grandense Rafael Tafarel e Paulo Maurício.

ACAJE 2012

Tema: Jovem qual a sua tribo?

Lema: “Há diferentes dons, mas o Espírito é o mesmo” (1Co 12.4)

Os dias 16, 17 e 18 de novembro foram de muita importância para a Juventude do Sínodo, pois aconteceu o Acampamento Cultural e Artístico da Juventude Evangélica (ACAJE), na Casa da Juventude Evangélica, em Ijuí - RS. Na oportunidade diversos jovens trouxeram suas experiências e seus dons para compartilhar com amigos e colegas.

O evento contou com a assessoria dos orientadores teológicos: Pastor Sidnei Budke e Pastora Ana Ísa dos Reis. O vice-pastor sinodal, Ricardo Cassen, a Pastora Mariele Lamb e a PPHM Beatriz Haacke acompanharam as atividades e interagiram com os jovens. A família do Pastor Luciano Miranda e da Pastora Sirlei Nether trouxeram seu carinho e apoio ao trabalho com jovens.

O Pastor Sidnei Budke enfatizou o tema sobre a diversidade da criação de Deus e a unidade dos jovens no compromisso com um mundo melhor. Na reflexão destacou as várias tribos existentes, a valorização dos dons, o respeito pela identidade de cada grupo e sua contribuição na sociedade: “Independente da nossa tribo, pela graça revelada em Cristo, todos integramos a grande tribo de Deus”.

A Pastora Ana Ísa dos Reis e os membros da Comunidade Evangélica de Ijuí, dedicaram-se na condução dos momentos de refeição comunitária, bem como na organização da celebração dominical. Duas estudantes da graduação em Teologia, Patrícia Hoffmann e Paula Trein, conduziram os momentos de meditação e colaboraram espontaneamente durante os três dias como ferramentas de uma importante parceria que visa apoiar e incentivar estudantes do Sínodo Planalto Riograndense no exercício do ministério com jovens e seus familiares.

O louvor esteve sob a responsabilidade de jovens músicos que oportunizaram momentos de descontração e alegria. Além disso, oficinas foram oferecidas visando uma formação cristã em conexão com o tema.

Ao final do encontro os jovens despediram-se animados e fortalecidos em sua caminhada de fé, com desejo de servir a Deus através das tribos, comunidade cristã e encontros promovidos pelo COSIJE. Como desafio, resta-nos maior articulação para agregar outras Paróquias (jovens) à convivência Sinodal da Juventude Evangélica.



Despertar a consciência cristã e o lugar do jovem nas tribos foi tema do acampamento

Oficina de Lideranças

Todo o ano, o Conselho Sinodal da Juventude Evangélica realiza a **Oficina de Lideranças**, um encontro com o objetivo de **formar e capacitar lideranças** para os grupos de jovens, bem como fornecer subsídios para esses trabalhos.

Neste ano a Oficina terá como tema **“Ecumenismo”** e acontecerá nos dias **19 a 21 de abril**, no Lar da Igreja em **Panambi - RS**.

A Oficina de Lideranças foi planejada com carinho, por isso, pedimos aos obreiros e presbíteros que incentivem e motivem a participação de 4 jovens de sua Paróquia nesta atividade Sinodal.

JUVENTUDE CONECT@AD@

Confira todos os links da Juventude Evangélica do Sínodo Planalto e mantenha-se conectado com as novidades e os amigos!

Email - cosije.sprg@gmail.com
 Facebook - Juventude Evangélica Planalto - RS
 Blog - www.je-planalto.blogspot.com

Coordenação Sinodal do Culto Infantil: Pa. Daniela Lamb - lambdaniela@yahoo.com.br

A Páscoa do coelho Pompom e da ovelha Nanda

Coelho Pompom - Que legal chegou a Páscoa! É uma correria. Vocês gostam de ovos de páscoa? Pois é, todo mundo lembra-se de mim na páscoa, afinal eu sou o cara, o coelho mais querido, meus ovos de páscoa são para delícia!

Ovelhinha Nanda - Oi coelho Pompom, apareceu! Você estava sumido, a última vez que te vi foi...

Coelho Pompom - Na páscoa passada ora, eu sou o coelhinho Pompom, sou o coelhinho da páscoa. É por isso que eu apareço na páscoa, sem coelho não tem páscoa.

Ovelhinha Nanda - Sem coelho não tem páscoa? Quem te disse que para comemorar a páscoa temos que ter coelho?

Coelho Pompom - Você é ovelha, só come capim, é por isso que não sabe, mas na páscoa as crianças comem ovos de chocolates e eu sou o coelho dos ovos de chocolate.

Ovelhinha Nanda - Você bota ovos de chocolate?

Coelho Pompom - Não, claro que não. Os ovos de chocolate foi apenas uma invenção, pois há muito tempo atrás as pessoas davam ovos de galinha de presente na páscoa e aí alguém teve a ideia de fazer ovos de chocolate para presentear na páscoa. Então a páscoa é o dia de se dar de presente ovos de chocolate. Que delícia!

Ovelhinha Nanda - Mas coelho, você sabe o que significa realmente a páscoa e porque a comemoramos?

Coelho Pompom - Bom... Pra mim a páscoa é só o dia de comermos ovos de chocolate e o meu dia, o dia do coelho de ovos de chocolate.

Ovelhinha Nanda - Pois a páscoa é muito mais que isso, ela tem dois significados.

Coelho Pompom - Como assim?

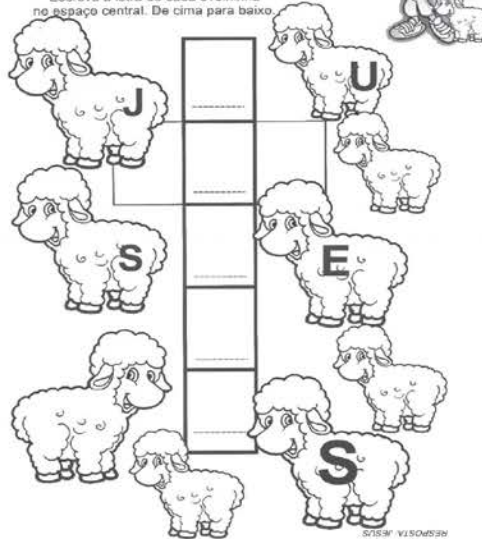
Ovelhinha Nanda - A Bíblia conta a história da primeira páscoa. Existia um povo que Deus escolheu, este povo estava escravo de um rei egípcio, um faraó muito mal que fazia com que o povo trabalhasse muito, eles eram escravos lá no Egito. Um dia Deus preparou uma pessoa para libertar este povo. O nome dessa pessoa era Moisés. O Faraó não quis deixar o povo ir embora das suas terras, Deus então enviou várias pragas, como por exemplo, ouve uma praga de rãs, onde as rãs invadiram todo o reino de Faraó. Deus enviou nove pragas, restava apenas uma. Quando Faraó viu que aquele povo era mesmo povo de Deus ele os deixou ir.

Coelho Pompom - Que bom, assim o povo não ia mais sofrer, mas o que isso tem haver com a páscoa?

Ovelhinha Nanda - Escute bem, Deus disse para o povo que antes deles saírem deveriam fazer uma festa. Nesta festa eles deveriam matar uma ovelha para comer, também comer pães sem fermento, ervas bem amargas. Eles deveriam pegar um pouco do sangue da ovelha e passar nos portais da porta. Pois isso marcaria a casa de quem realmente servia a Deus. Lembra que eu disse que Deus havia enviado dez pragas, mas somente nove tinham se cumprido? A décima praga seria a morte do primogênito de cada família, a noite um anjo ia passar por todo o Egito e iria matar todos os primogênitos dos egípcios só quem estivesse com o sangue da ovelha passada na porta é que iria se salvar, pois era um sinal de que a pessoa obedecia a Deus.

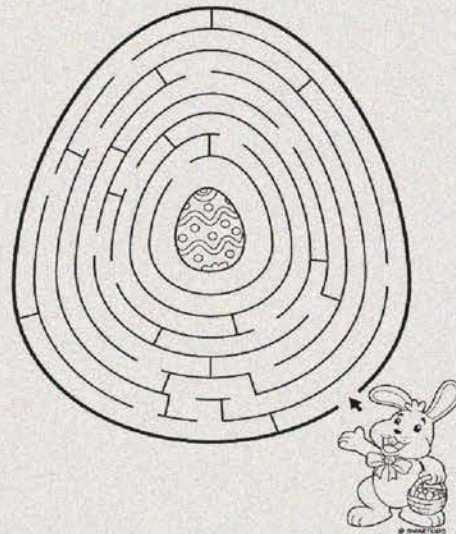
ATIVIDADES

Descubra o nome de uma pessoa muito importante relacionada à Páscoa Verdadeira. Escreva a letra de cada ovelhinha no espaço central. De cima para baixo.



LABIRINTO

Ajude o coelhinho a chegar até o seu ovo de Páscoa.



Coelho Pompom - Nossa, mas porque eles deveriam comer pão sem fermento e também ervas amargas?

Ovelhinha Nanda - Isso tudo tinha um simbolismo, eles deveriam comer ervas amargas para lembrar o sofrimento que teriam durante a fuga do Egito até chegar à terra que Deus ia dar pra eles.

Coelho Pompom - E o pão sem fermento?

Ovelhinha Nanda - O pão sem fermento era pra eles lembrarem que saíram apressados do Egito, pois se colocasse fermento no pão ainda para crescer ia demorar muito. Eles tinham sempre que lembrar do livramento que Deus deu a eles.

Coelho Pompom - Mas ainda não entendi o que esta história que você está contando tem haver com a páscoa.

Ovelhinha Nanda - Pois saiba que após Deus ter ordenado a Moises todas estas coisas ele disse que aquela festa seria chamada Páscoa. Mas a história não termina aí. A páscoa tem um significado muito, muito mais especial.

Coelho Pompom-Agora vai chegar aos ovos de chocolate?

Ovelhinha Nanda- A Páscoa também é símbolo da morte e ressurreição de Jesus. Você lembra que eu disse que uma ovelha tinha que ser sacrificada? Jesus foi sacrificado por nós, para nos dar a vida. A ovelhinha do sacrifício tinha que ser branquinha, sem uma manchinha e se nenhum defeito. Jesus também era perfeito. Não tinha nenhuma manchinha de pecado.

Lembra que o povo tinha que comer erva amargas? Jesus também bebeu fel que é muito amargo com vinagre lá na cruz.

Coelho Pompom - Como Jesus sofreu! Que pena que Ele morreu.

Ovelhinha Nanda - Ele morreu sim, mas ressuscitou.

Coelho Pompom - Que legal! Então por isso que a páscoa é um dia tão alegre?

Ovelhinha Nanda - Isso mesmo, na páscoa devemos louvar a Jesus e agradecer-lo por ter morrido por todos nós.

Coelho Pompom - Eu estou até envergonhado, eu achei que a páscoa era o meu dia, e o dia dos ovos de páscoa, de se comprar e comer muito chocolate, mas na verdade a páscoa é um dia festivo de comemorar Jesus.

Ovelhinha Nanda - Olha Coelhinho não é que seja errado comer ovos de chocolate, nós não podemos e deixar de lado o verdadeiro significado da páscoa.

Coelho Pompom - Concordo plenamente com você, a páscoa é muito mais importante do que eu imaginava. É o dia de nós agradecermos a Deus por tudo, e a Jesus por ter morrido por todas as crianças e ressuscitado.

Ovelhinha Nanda - Muito bem, a páscoa não é nem do coelho e nem da ovelha. A Páscoa é de Jesus! Agora acho melhor ir correndo para a minha casa.

Coelho Pompom - Comer ovos de chocolate? Ovelhinha Nanda - Claro que não. Você mesmo disse que ovelha come capim, então lá em casa tem um capim verdinho só esperando por mim.

Coelho Pompom - E eu acho que vou pra casa comer minha cenoura. Que delícia, pelo menos não dá dor de barriga.

12º Encontro do Culto Infantil

O 12º Encontro do Culto Infantil foi realizado no Núcleo Evangélico do Modelo em Ijuí no dia 6 de Outubro de 2012, e teve a presença de crianças de toda a paróquia que passaram um dia muito alegre e festivo com o tema: "Smilingüido". Muitas brincadeiras, lanches, almoço em um dia especial que teve a presença dos Coordenadores do Culto Infantil: Marli e Pastor Adi.



Crianças se divertiram em tarde animada e de brincadeiras

Sonja Hendrich Jauregui

Pastora da Paróquia do Planalto Médio



Olá gente querida das Comunidades do Sínodo Planalto Rio-Grandense. No último jornal iniciamos uma bonita reflexão sobre Diaconia. Vimos que Diaconia é um termo que tem sua origem no mundo grego desde antes de Jesus e que a palavra diakonia ou diakonein, significou em seu início, literalmente o servir à mesa, a distribuição de comida, ou prestação de serviços domésticos reali-

Quem se percebe amado por Deus está livre para espalhar a graça divina pelo mundo.

Pois bem, podemos assim dizer que falar de Diaconia é falar de amor. Podemos dizer que Diaconia é o "amor em ação". Assim precisamos nos perguntar: Como é que se repassa o amor de Deus às pessoas que nos cercam? Como servir ao próximo a partir do amor de Cristo? Como levar o amor com o qual Jesus Cristo nos amou ao próximo?

Primeiro, não podemos olhar a Diaconia como mero assistencialismo ou como apenas uma ajuda desinteressada. Precisamos lembrar e saber que o ser humano em sua essência deseja

ser amado e cuidado e que mais que ajudá-lo em suas necessidades ele precisa sentir-se valorizado e respeitado. Assim, podemos dizer que Diaconia pressupõe o caminhar juntos e visa compartilhar o amor que se aprende a cada dia.

Olhemos para o texto de Romanos 12.4 a 16. Neste texto vemos que amar é o que mais importa. É ação elementar e suficiente. É um convite para agir em amor e a partir desta ação contagiar outras pessoas. Amar é uma proposta de vida e ação. Desta forma podemos dizer que Diaconia se aprende com outra pessoa, se aprende na convivência com as pessoas e suas necessidades. Se alguém tem o dom para "servir" a comunidade, esse alguém é chamado a servir exercendo a Diaconia.

Diaconia II - Falar de Diaconia é falar de amor

"Se tiverem o dom de prestar serviço a outras pessoas, então sirvam bem" (Romanos 12.7). Ou seja, o apóstolo Paulo nos apresenta a palavra "Diaconia" como "ajuda prática"; como "capacidade de fazer algo bom para outra pessoa". Para ele amar tem a ver com vida vivida com fé e em amor às pessoas.

Assim sendo podemos afirmar: "Os ensinamentos e a prática de Jesus revelam que a fé em Deus leva, obrigatoriamente, as pessoas ao compromisso missionário e diaconal. Quem se percebe amado por Deus está livre para espalhar a graça divina pelo mundo. A boa-nova que Jesus trouxe ao mundo é que as pessoas são dotadas de dons para que possam ser instrumento de missão e agentes de cuidado onde elas estão vivendo, trabalhando, estudando e se divertindo. Isto porque o amor de Deus não está preso em instituições, grupos, comunidades ou clubes. Na verdade não existem fronteiras para o amor divino. Ele encontra as pessoas que necessitam de amparo e consolo em qualquer parte da criação". (P. Günter B. Padilha)

Em nosso calendário da IECLB temos marcada a cada ano no 3º domingo da Páscoa a celebração do "Dia Nacional da Diaconia". Também a cada

mês, no dia 26, somos desafiados e desafiadas a orar pela diaconia. No dia 15 de junho é o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. Nos dias 21 a 28 de agosto é a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência. São oportunidades para refletirmos sobre Diaconia com a Comunidade, fortalecer ações diaconais e animar para gestos e trabalhos diaconais dentro e fora da Igreja.

Deus capacita pessoas para a divulgação de seu evangelho e para o cuidado das pessoas sofredas de nosso mundo. O desafio está lançado. Vamos ouvir o chamado de Deus para "diaconar" na família, na comunidade, na sociedade, no mundo... "Sirvam uns aos outros, cada qual conforme o dom que recebeu". (1 Pedro 4.10).

Deus capacita pessoas para a divulgação de seu evangelho e para o cuidado das pessoas sofredas de nosso mundo



Comunidades em Ação



- **Tapejara:** No decorrer do ano passado aconteceram duas importantes palestras na cidade de Tapejara, RS. A primeira palestra temática: "em busca de sabedoria com valores preciosos para viver melhor", conduzida pela Pastora Sonja Hendrich no Encontro Paroquial da OASE na comunidade de Cachoeira Alta, no dia 23 de setembro. A segunda palestra "Auto-Estima e Harmonização" aconteceu na quinta-feira, 18 de outubro de 2012, com o palestrante pastor Carlos Fröhau, resgatando elementos fundamentais de uma vida harmonizada na família, no trabalho e nas relações cotidianas.

- **Getúlio Vargas:** A IECLB realizou um passeio ciclístico com Encontro das Famílias em comemoração à Semana da Criança e do Adolescente em Getúlio Vargas no dia 13 de outubro. Participaram as crianças da Escola Dominical, os jovens do Ensino Confirmatório, familiares e amigos. Houve premiação com medalhas para: família com o maior número de ciclistas, aniversariante do mês, mais jovem ciclista, entre outros. O evento também serviu para refletir sobre a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente.

- **Ibirubá:** Os jovens confirmandos/as da Paróquia de Ibirubá, juntamente com a diácona Roselaine Plentz Wolter confeccionaram cofrinhos para a Campanha de Missão Vai e Vem. Durante 3 meses os jovens foram desafiados a colaborar e em 23 de setembro participaram do culto em que foi finalizada a Campanha com os cofrinhos. Para a surpresa da comunidade o valor arrecadado fez a diferença na Paróquia.

- **Não-Me-Toque:** Além das ofertas recolhidas em cultos celebrados na Comunidade Evangélica Luterana de Não-Me-Toque e de Colônia Saudades durante o ano, o almoço comunitário no dia 21 de outubro encerrou a campanha Vai e Vem. O Coordenador Sinodal da Campanha Vai e Vem de 2013 será o Pastor de Não-Me-Toque, P. Fábio Staggemeier e, a Paróquia dele arrecadou o total de R\$ 5.388,77 em 2012.

- **Quinze de Novembro:** Cerca de 100 casais celebraram juntos as bodas de jubileu matrimonial, num grande culto celebrado no Pavilhão Evangélico em Quinze de Novembro. Foi um culto preparado com carinho pelo grupo de Casais Reencontristas da Paróquia. Os casais jubilares, desde os 5 até os 65 anos de casados, foram homenageados com mimos e lembranças.

- **Planalto Médio:** A liturgia e a pregação estavam a cargo da Pa. Sonja Hendrich e Ministra Candidata Beatriz Haacke na celebração de Natal da comunidade de Coqueiros do Sul, onde o grupo de jovens, juntamente com as crianças do culto infantil, participou do culto trazendo a apresentação de uma peça natalina sobre a importância e o valor de celebrar o Natal em comunidade, pois é para ser e viver comunidade de seus filhos e filhas que Deus vem ao mundo e nos chama.

- **Augusto Pestana:** No dia 22 de dezembro de 2012, a Comunidade Santo André, Paróquia de Augusto Pestana, viveu um dia especial com a celebração do Culto de Confirmação, onde 10 jovens confirmaram a sua fé. Os celebrantes foram a Pastora local Sirlei Borchardt Nether e o Pastor Sinodal João Willig. A pregação esteve a cargo do Pastor Sinodal João Willig e a liturgia foi co-celebrada entre os dois.

Comunidade de Condor celebra 60 anos

No dia 10 de fevereiro, a Comunidade de Cash, Paróquia de Condor, festejou 60 anos de atividades. O dia festivo iniciou com Culto e homenagem aos fundadores, presbíteros e pastores que durante os anos ali serviram. As homenagens e agradecimentos foram dirigidas pelo Presidente da Comunidade Ilson Schmit. Ao meio dia foi realizado o almoço de confraternização e a tarde teve festa como momento de gratidão e alegria da pequena, mas ativa Comunidade. Durante este ano a Comunidade de Condor celebra 100 anos de fundação. Muitas atividades marcarão o centenário da Comunidade.



Dia Paroquial celebrado no Planalto Médio



Mais de 140 pessoas participaram do piquenique anual de início de atividades da Paróquia do Planalto Médio. Crianças, jovens, casais, famílias se reuniram para dar início às atividades paroquiais.

O Dia Paroquial foi realizado no Parque da Cascata, no município de Santo Antônio do Planalto. Ali os membros jogaram cartas, conversaram, fizeram piquenique, houve integração, piscinada e meditaram através das palavras da pastora Sonja Hendrich, baseada em Efésios 4.15 e 16. Ela ressaltou que a cada ano, o piquenique

é o ponto de partida para as diversas atividades da Paróquia.

Um momento significativo neste encontro é a venda da rifa (200 números) onde todos os números foram vendidos e 100% do valor arrecadado é destinado para a Campanha Vai e Vem.

Também no encontro houve momento de canto, acompanhado pela ministra candidata ao Ministério Pastoral, Beatriz Haacke.

Culto do CEAP é celebrado na Expoljuí

Um culto em Ação de Graças no Palco das Etnias marcou o aniversário de 113 anos do CEAP. A celebração, que fez parte do programa oficial da Expojuí/Fenadi 2012 e comemorou, também, os 122 anos de colonização de Ijuí. Conduzido pelo Pastor Escolar Luciano Miranda Martins, o culto teve participação especial dos alunos do 5º ano e foi baseado no texto de 1 Samuel 7.12, que diz "até aqui nos trouxe o Senhor".

Além de alunos, professores e funcionários, várias famílias e pessoas da comunidade acompanharam o culto em Ação de Graças no Palco Wanderley Burmann. No final o diretor Gustavo Malschitzky manifestou-se aludindo ao aniversário da escola, cuja trajetória está ligada à história de Ijuí.



Culto e festa na comunidade de Ati-Açu



No domingo de Epifania, 6 de janeiro, foi celebrado Culto festivo pela Pastora Mariele Lamb na Comunidade Ati-Açu, Paróquia de Chapada. A convite da diretoria da Comunidade, esteve presente o Pastor Sinodal João Willig que levou uma palavra de saudação aos membros.

O Distrito de Ati-Açu, município de Sarandi, já foi sede de Paróquia. A mudança de Paróquia para Chapada ocorreu em 1971 por meio do pastor Hildor Reincke. O motivo foi a dificuldade em atravessar o rio da Várzea, pois a maior parte das comunidades estava do outro lado do rio. O Centro Comunitário 25 de Julho recebeu moradores de toda a região e de várias Comunidades religiosas e as pessoas que trabalharam na festa eram os membros de todas as Igrejas que tem sede no Distrito: Católica, Congregacional, IELB e IECLB.

Encontro paroquial de famílias é sucesso na comunidade de Novo Xingu



A última semana do mês de fevereiro foi marcada por muita agitação na Paróquia de Xingu por conta da programação reservada para as famílias da Paróquia. Cerca de 40 jovens tiveram uma experiência diferente com os Mc'Coys, que incentivaram-os a participar de um grupo de juventude para poder compartilhar um pouco da sua história e da sua caminhada.

No dia seguinte, o encontro teve início logo cedo com recepção e acolhida.

Em seguida, um Culto Eucarístico foi celebrado pela Pastora Daniela Lamb, que deu ênfase ao tema "Família". Após o culto houve momento de apresentações de cantos pelo Coral Ecos de Louvor e pelo grupo Seguidores de Cristo, já na parte da tarde a missionária Waltraut Müller, palestrou sobre o tema: "Relacionamento na Família e na Igreja".

Participaram do encontro cerca de 300 pessoas oriundas das várias comunidades pertencentes à paróquia do Xingu, como também pessoas de outras denominações religiosas.

Ação dos confirmandos em Ernestina



Durante os dias 17 e 18 de novembro, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Polígono do Erval no município de Tio Hugo/RS, viveu o Retiro Paroquial de Confirmandos, realizado anualmente pela Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Ernestina. A programação do retiro começou no dia 17 com reunião com os pais dos confirmandos. Pela parte da tarde foi realizada uma avaliação com os confirmandos. Durante o retiro foi encerrado o Ação Confirmandos, que arrecadou o valor de R\$ 1424,60. O retiro terminou no domingo com a celebração de um Culto pelo pastor Jonas Ronei Gunsch.

Ainda no dia 29 de novembro, os confirmandos realizaram uma excursão para as cidades de São Leopoldo e Porto Alegre. Primeiramente os confirmandos visitaram a EST, passando pelo Morro do Espelho, para conhecer a sede nacional da OGA. Conheceram, ainda, o Museu do Imigrante e a sede nacional da IECLB.

Jubileu de Ouro dos Confirmandos de 21 de outubro de 1962

No dia 28 de outubro de 2012 foi celebrada a renovação da confirmação de cinco pessoas com um culto de louvor através do Evangelista Ildo Beuter, num clima de muita alegria, emoção e lágrimas. Eramos nove confirmandos há cinquenta anos, hoje dois já são falecidos e dos sete, cinco se fizeram presentes.

Após o culto houve um almoço de confraternização num clima muito agradável, com a promessa de um reencontro em breve. Desses sete confirmandos, só o Ermindo continua sendo membro desta comunidade e morando em Rincão Frente.



Na foto, da direita para a esquerda:

Lori Hagemann Thielke,
Alice Neumann,
Ermindo Winter,
Erna Wehrmann Prante e
Marlene Happke Schneider.

Um especial muito obrigado em nome dos jubileus para a comunidade de Rincão Frente e ao Senhor Ildo. Com carinho

Marlene H. Schneider
Vice Presidente Sinodal da OASE

Beatriz Regina Haacke

PPHM - Paróquia Evangélica Planalto Médio



Onde está Deus?

A pergunta pela presença de Deus em meio ao sofrimento sempre retorna a cada catástrofe acontecida, a cada perda de uma pessoa querida, a cada acidente sem explicação e, talvez de forma não tão explícita, a cada momento de dificuldade e dor que temos de enfrentar em nossa vida. Lembro, em especial, de um acontecimento que ainda está muito presente em nossos pensamentos e em nossas conversas. No entanto, a reflexão e incompreensão que este fato provocou não é um fenômeno isolado. Ela acontece sempre que somos tomados pela dor.

O acontecimento a que me refiro se trata da tragédia ocorrida em Santa Maria, em janeiro deste ano. Talvez, diante do ocorrido, muitos de nós nos fizemos uma pergunta: "Por quê?" "Por que Deus permite uma coisa dessas?" Como um Deus que confessamos ser todo-poderoso pode deixar que esses jovens morressem de uma forma trágica e tanta dor viesse sobre suas famílias? Apesar de todo o esforço da mídia e da justiça em busca de uma explicação, de um fator causador de tamanha tristeza, ainda não se conseguiu encontrar resposta e conforto para as famílias que perderam seus entes queridos. Toda a mobilização das autoridades também não é suficiente para atribuir uma razão ao que aconteceu.

Quando passamos por algum período de tormenta em nossa vida, fica difícil crer nas palavras de Cristo, quando ele diz "eu vim para que vocês tenham vida, e vida em abundância" (Jo 10.10). Deus é confessado por nós como "Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra". Mas, na hora da dor profunda, da angústia, vem a pergunta: "Por que Deus permitiu?" Porém, creio que também nos cabe fazer outra pergunta: "Será que Deus realmente permitiu?"

Refleta comigo: Deus nos ensina a cuidarmos de nossa vida como um dom precioso! E por isso, temos a incumbência de também cuidarmos uns dos outros. Ele nos ensina a vivermos com dignidade a partir da partilha, do serviço e do amor! Foi Deus quem fez um show pirotécnico em um ambiente proibido? Foi Deus quem estava na porta permitindo a superlotação do ambiente em questão? Foi Deus quem construiu apenas uma saída de emergência?

A vida de Cristo nos mostra que a vontade de Deus é muito diferente das centenas de mortes. Em todo o seu falar e agir, Jesus sempre apontou para a vida que Deus cria e mantém. Ele sempre ensinou, ajudou, animou, curou e salvou. Nunca fez algo que promovesse a morte e o sofrimento. Portanto, também não era da vontade de Deus que os jovens em Santa Maria falecessem. O ocorrido é fruto da irresponsabilidade humana. Quando o ser humano esquece-se de Deus, ele o desrespeita e pode colocar em perigo a vida, tanto a sua como a de outros.

O que significa então dizer que Deus é todo-poderoso? Como ele pode ser todo-poderoso se ele não pode evitar o sofrimento? Significa não pensar no seu poder como mágicas sobrenaturais. Deus não é um mágico. Deus é amor. É disso que a Bíblia nos dá testemunho. Acima de tudo, Deus é amor. Todo-poderoso significa que ele tem a primeira e a última palavra sobre a realidade, sobre a criação. Ele é o princípio e o fim, e não a morte e o sofrimento. Deus é todo-poderoso em amor. Sua fraqueza se torna a força para salvar e redimir a humanidade. Foi o que ele fez na cruz. Deus, na sua expressão mais fraca e impotente, se tornou a maior força salvadora para a humanidade.

Onde estava Deus, então, naquela noite da tragédia na boate Kiss? O Deus poderoso em amor estava lá, sufocando em meio a fumaça com seus filhos e filhas. Estava lá com os bombeiros tentando apagar o fogo. Estava lá com os voluntários quebrando paredes na esperança de ainda encontrar vida. Estava lá chorando com as mães e pais. Estava lá recebendo os mortos em seus braços. E esteve também nos hospitais com os jovens e médicos que lutavam pela sua recuperação. O Deus amor se manifestou através da solidariedade de inúmeras pessoas para com aqueles e aquelas que ainda choram.

Onde está Deus na hora em que passamos por um momento difícil e doloroso? Certamente, ele não está sentado num trono de ouro, assistindo tudo o que nos acontece lá do céu. O Deus todo-amoroso está justamente ao nosso lado, nos ajudando a enfrentar e passar pela tempestade. A revolta para com Deus, a dúvida fazem parte do sofrimento. Mas, negar a Deus na hora da tragédia não faz o sofrimento desaparecer. A razão pode não compreender. Mas o coração se agarra na fé. Fé no Deus amor que nunca irá se conformar com o sofrimento. Essa fé tem a certeza de que Deus se compadece da sua criatura e tem a promessa de todas as lágrimas serem enxugadas.

O Reformador, Martim Lutero, também refletiu sobre a angústia e tristeza que nos sobrevêm na dificuldade. Ele concluiu que as respostas que procuramos, nem sempre encontraremos. Entretanto, temos a certeza de na hora mais escura e tenebrosa, encontraremos um Deus amoroso que nos acompanha e segura a nossa mão, até que tenhamos atravessado o perigo. Compartilho com você algumas palavras de Lutero: "Deus faz com que as coisas sempre vão morro acima, morro abaixo e, logo, outra vez, morro acima. Ora é noite, ora é dia, e logo volta e ser noite, e nem sempre é dia. O dia e a noite se sucedem, assim que ora é noite, ora é dia e, logo em seguida, é noite outra vez. É assim que ele governa a sua igreja cristã, como mostram todas as histórias do Antigo e do Novo Testamento. E isso se chama força, a saber, que o Senhor não é conselheiro e consolador daqueles que se limitam a palavras e não fazem nada além disso. Não, ele também ajuda para que tudo seja superado. Quando estamos em meio à tentação, ele nos dá seu fiel conselho e nos fortalece com sua palavra, para que não desfaleçamos de fraqueza, mas possamos ficar firmes".

Querido leitor, querida leitora, confiemos e nos entreguemos às mãos protetoras de Deus, tendo a certeza de que nada nos separa do seu amor!

Continue a refletir lendo o Salmo 27.



Presidente Sinodal da Oase: Delci Marga Adam - delciadam2009@hotmail.com.br

15º Encontro de Coros da OASE em Getúlio Vargas

No dia 22 de agosto aconteceu o 15º Encontro de Coros dos Grupos de OASE, onde onze corais de diferentes paróquias marcaram presença. O Encontro foi aberto com a palavra da Vice-Orientadora Sinodal, Pastora Sonja Hendrich (Paróquia do Planalto Médio). Ela saudou com o Salmo 96.1-4, desejando que o dia fosse repleto de alegria, de muita amizade e sob a bênção de Deus, um também desejo do presidente da Comunidade, Valter Botke.

- Em 101 anos da presença luterana em Getúlio Vargas, é a primeira vez que a OASE de Getúlio Vargas recebe um encontro dessa grandeza - afirmou ele.

A Presidente da OASE local, Amália Watermann, agradeceu a presença de todas e enalteceu o esforço de tantas senhoras para fazerem-se presente no evento. A Pastora Jaqueline Michel Piazza (Orientadora Sinodal da OASE e Pastora local), na sua mensagem

recordou que a OASE e a Diretoria da Comunidade e tantas pessoas não mediram esforços para que todas fossem recebidas com carinho e amizade.

O dia foi marcado por canto, recreação, alegria e amizade. Entre as apresentações dos diferentes corais eram lidos Salmos relacionados ao louvor, canto e amor de Deus. Logo após a apresentação, cada grupo recebeu uma lembrança do encontro, marcando sua participação no evento.

O encerramento do Encontro aconteceu com leitura do Salmo 136, oração, bênção e envio, coordenados pela Pastora Jaqueline, Pastora Sonja e Pastor João. A Vice-Presidente Sinodal da OASE encerrou o 15º Encontro Sinodal de Coros, notificando que o próximo Encontro Sinodal de Coros da OASE será realizado na Comunidade do Bairro São José, Paróquia Ijuí/Paz.



OASE Cachoeira Alta



OASE de Não-Me-Toque



OASE de Quinze de Novembro



OASE de Getúlio Varga



OASE Lar da Igreja Panambi



OASE Ligeiro Alto-Getulio Vargas



OASE Linha 3 Oeste



OASE Panambi Centro



OASE de Tapera



OASE de Ibirubá



OASE Panambi Boa Nova



OASE de Ijuí Paz

Dia Mundial de Oração

O DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO é um movimento que reúne mulheres cristãs, de muitas tradições, em todo o mundo, para observar um dia comum de oração por ano. Em muitos países esse contato tem continuidade em reuniões de oração e trabalho.

É um movimento iniciado por mulheres e realizado em mais de 170 países e regiões e simbolizado por uma celebração anual – primeira sexta-feira de março. O movimento aproxima mulheres de várias raças, culturas e tradições, estreitando, relacionamento, compreensão e trabalho.

Através do DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO, mulheres de todo o mundo: afirmam sua fé em Jesus Cristo; compartilham suas esperanças e temores, alegrias e tristezas, oportunidades e necessidades.

Através do DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO, mulheres são encorajadas: a se conscientizarem do que acontece no mundo e a não viverem isoladamente; a se enriquecerem com experiências de fé vividas por cristãos de outros países; a levarem as cargas de outras pessoas, orando com e por elas; e a reconhecerem seus dons e talentos e usá-los em benefício da comunidade.

Através do DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO, as mulheres reconhecem que a Oração e a Ação são inseparáveis e que ambas tem incontestável influência no mundo, unindo todos em torno da Oração com Informação



15º Encontro Sinodal da OASE e Celebração de Advento

A OASE realizou o 15º Encontro Sinodal com Celebração de Advento, na Comunidade de Condor. O Encontro, elogiado pela organização, teve como tema central uma palestra desafiadora, mas com os "pés no chão", e com uma boa motivação para seguir no trabalho nos diversos grupos de OASE e a presença de mais de 820 mulheres.

O palestrante foi o Pastor Romeu Martini, assessor da Presidência da IECLB. Ele abordou o Tempo Litúrgico do Advento e o Natal. Motivou aos Grupos a continuar na tarefa diaconal de visitar doentes, ajudar as comunidades e apoiar ministras e ministros. As mulheres da OASE, independente da idade, continuam com a tarefa e responsabilidade na educação cristã das crianças e dos jovens.

- Nós homens precisamos aprender sempre de novo esse carinho e responsabilidade que as



mulheres têm na educação - afirmou ele.

No Encontro também houve a Celebração Eucarística com a participação de ministros, ministras, e ministras candidatas ao Ministério Pastoral. O pregador foi o Pastor Sinodal João Willig.

Além da tradiocional programação, houve, ainda, apresentações locais, comida e lanche.

O Conselho da Música, coordenados por Elenir Schultz e Lauri Bussler, ficaram com a responsabilidade musical. A Diretoria da OASE Sinodal e a Orientação Teológica fizeram o possível para que o 15º Encontro Sinodal da OASE com celebração de Advento fosse um lindo e marcante encerramento das atividades dos mais de 100 grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas. Com alegria as senhoras foram motivadas para o 16º Encontro que acontecerá na Paróquia do Xingu na primeira quarta-feira de Advento de 2013.



80 anos da OASE de Lagoa dos Três Cantos

No dia 9 de janeiro foi celebrado Culto pelos 80 anos da OASE de Lagoa dos Três Cantos. A celebração contou com a presença da Presidente Sinodal da OASE, Delci Marga Adam (Não-Me-Toque), da Pastora Sonja Hendrich (Paróquia do Planalto Médio) Vice-Orientadora Sinodal da OASE, dos Grupos de OASE de Kronenthal, Tapeira, Não-Me-Toque, Coronel Gervásio e do Grupo de Mulheres Amigas Para Sempre de Lagoa dos Três Cantos. Também esteve presente o Pastor Sinodal João Willig que oficializou o Culto.

Vários Grupos trouxeram palavras de saudação e presentearam a OASE aniversariante. Também foi prestado justa homenagem às presidentes, fundadoras (em memória) e todas as mulheres que ajudaram a fazer a história da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Lagoa dos Três Cantos.

A Presidente da OASE, Delci Adam, felicitou ao grupo pela linda caminhada de comunhão, testemunho e serviço. A Pastora Sonja Hendrich destacou o envolvimento das mulheres na vida comunitária, apresentou uma meditação basea-



da na vida de Catarina Von Bora e presenteou o Grupo com o Livro 25 anos Conversando com você.

Após o Culto e das apresentações dos Corais da OASE de Não-Me-Toque e Lagoa dos Três Cantos, foi servido um delicioso café. Houve sorteio, boa conversa e a certeza que Deus caminha, caminha e estará sempre presente na vida da OASE de Lagoa dos Três Cantos.

Grupo de Novo Xingu promove passeio turístico



No dia 21 de fevereiro o grupo das Idosas da Comunidade de Novo Xingu, pertencente à Paróquia de Xingu, fez uma viagem turística para a cidade de Ametista do Sul. Cerca de 30 mulheres deixaram seus afazeres em casa para passar um dia diferente e conhecer as Minas de Pedras Preciosas de Ametista.

As senhoras visitaram o parque onde ficam as minas, receberam informações como: formação das pedras preciosas, a forma como são retiradas das cavernas, valores para comercialização, entre outra. Elas puderam ver, ainda, um museu com os mais variados tipos de pedras

preciosas e visitaram a Igreja que é toda revestida de pedra preciosa.

Jaqueline Michel Piazza

Pastora da Comunidade de Getúlio Vargas



Fé, gratidão e compromisso. Contribuição e ofertas

Novamente vamos meditar sobre um assunto que muitas pessoas cristãs não gostam, protestam e até mesmo fazem críticas destrutivas em relação ao próximo, sua família de sangue e até mesmo sobre sua comunidade de fé. Algumas famílias ficam sem se visitar, sem falar com pai e mãe, noras, sogras e até mesmo irmãos, não se entendem quando o assunto é dinheiro. Algumas pessoas idosas, que tiveram a graça de alcançar uma longa idade, passam a desconfiar de toda família e até mesmo se afastam da convivência amorosa devido à partilha de bens.

Com gratidão e alegria escrevo novamente sobre o assunto. Uma frase que descreve a nossa gratidão a Deus, o nosso compromisso e as consequências da fé em Cristo são palavras que nós luteranos conhecemos desde nossa infância.

"A fé recebe, o amor dá; a fé leva a pessoa a Deus. O amor aproxima do próximo. Através da fé, ela aceita os benefícios de Deus. Através do amor, ela beneficia seus semelhantes". Martim Lutero. Convido a cada um dos leitores e leitoras e fazer uma avaliação sobre sua forma de pensar e agir em relação a sua gratidão a Deus. É bom avaliar? Sim, para aperfeiçoar o que precisa ser melhorado, para que possamos planejar cada aspecto distinto em nossa vida, especialmente o financeiro.

Medo da avaliação?

O ser humano não gosta de ser avaliado porque a avaliação aponta algumas questões que nos incomodam. Apontam a nossas falhas. Entretanto, quando descobrimos o que pode ser melhorado, vamos amadurecer e teremos um desempenho melhor. Como pessoas cristãs, a Bíblia precisa ser o padrão para a avaliação.

A avaliação no contexto da Igreja precisa nos ajudar a promover o crescimento da Igreja e crescimento pessoal. O perigo no processo de avaliação é tornarmo-nos pessoas negativas, especialmente se tratando do aspecto financeiro.

Para avaliar é preciso pegar carona no contexto bíblico. Em Gn quando Deus tudo criou e disse; eis que é tudo muito bom.

Em nossa função de ofertar e contribuir é necessário criar um bom ambiente para não desmotivar a sua família, comunidade de fé e especialmente novos membros. Comece com o positivo, passe pelo negativo e depois termine com o positivo. Se ao avaliarmos realçarmos apenas o que não está bem, estaremos sendo falsos cristãos.

Ainda que uma pessoa tenha apenas um ponto positivo, foque neste um por cento para que a pessoa possa crescer e sua comunidade também.

As avaliações são oportunidades para encorajar as pessoas, se isto não acontecer, toda a comunidade ficará desmotivada. Precisamos ter um sentimento de gratidão pelas famílias e pelo pouco que cada um contribui e oferta, caso contrário ela ficará desanimada.

Exercendo nossa gratidão

Constantemente escutamos a frase: não há verba para missão, ou outras situações. Entretanto a igreja precisa crescer em espiritualidade, para depois crescer financeiramente e a frase de Lutero citada acima descreve de forma clara esse processo de crescimento. Lembrando o Tema do ano; SER, PARTICIPAR, TESTEMUNHAR. É um convite para exercermos nossa gratidão a Deus, sendo participativos nos diferentes Grupos existentes na comunidade, sendo cuidados por Deus nas distintas situações que a vida apresenta e testemunhando concretamente através de nossas ações solidárias e até mesmo financeiramente. Lembrando que somos amados e cuidados por Ele que nos diz a cada nova manhã; "Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajudo e protejo com a minha forte mão." Is 41.10

Desejo um tempo de quaresma na paz de Deus e uma Páscoa abençoada em seu lar. Fraternalmente em Cristo.

A parábola do semeador

Por Pastor Günter Adolf Wolff



Jesus ao contar as parábolas usava os fatos da realidade de sua época. Ao usar exemplos da vida real e da realidade social, política, econômica, cultural e religiosa ele denunciava esta realidade injusta propondo em seu lugar esta nova sociedade não classista e igualitária que ele chama de Reino de Deus.

Na parábola do Semeador, Jesus denuncia a realidade da distribuição e do uso da terra. Nesta parábola, Jesus coloca a diferença que há entre o latifúndio que tem terra boa e que por isso produz muito e a terra ruim que sobra para os camponeses empobrecidos que não produzem nada. Aqui Jesus aponta para a profunda injustiça que aprofunda o empobrecimento e a dominação sobre a classe camponesa: quem tem pouca terra e terra ruim e é o mais necessitado não colhe nada e o que tem muita terra e terra boa tem uma super safra. O semeador na parábola é o mesmo: na terra ruim e na terra boa, porque é a classe camponesa que faz o trabalho também para o latifúndio. Quem trabalha para o latifundiário é o camponês sem terra que vira diarista assalariado (Mt 20). O camponês sem terra não vira sem terra por opção, ele é tornado sem terra pela expropriação que o sistema econômico produz. Assim como o pai de Jesus, o José, não virou carpinteiro (ou em outra tradução: trabalhador braçal) por opção, mas por necessidade, pois não tinha terra.

Olhando como Jesus conta a parábola, quem é camponês vai logo entender que ninguém semeia semente boa em solo rochoso, no meio de espinhos e nos barrancos da estrada a não ser que não tenha outra alternativa. Qual a terra que sobra para os camponeses empobrecidos? A pelanca: terra com laje, cheia de tocos e espinhos e barrancos de estrada que o latifúndio não tem interesse em usar. A terra boa foi apropriada pelos ocupantes romanos e pela elite latifundiária israelita, os saduceus, que também faziam parte do Sinédrio (parlamento israelita que se reunia no Templo de Jerusalém).

A injustiça na distribuição

Jesus, ao contar a parábola, denuncia a injusta distribuição da terra e o empobrecimento dos camponeses; dá para fazer uma relação com Gn 3 que denuncia a opressão e sofrimento dos camponeses pelo modo de produção tributário. Jesus denuncia que os camponeses empobrecidos não colhem nada porque tem pouca terra e terra ainda por cima péssima e improdutiva e o latifúndio tem uma super colheita, pois possui a terra de ótima qualidade. Assim os extremos se acentuam: quem é pobre fica mais pobre e quem já é rico fica mais rico. É isso que grita aos seus.

Isto me lembra da realidade dos camponeses sem terra dos anos 50-80 do oeste catarinense que só conseguiam arrendar terra toda inçada e cheia de brotos e tocos e quando haviam limpadado e preparado a terra, após a colheita, o dono a requeria para o seu uso e os agregados tinham que alugar outra terra para a outra safra e se repetia o processo: recebiam terra inçada, com tocos e brotos e após limpa e plantada e colhida a safra tinham que migrar para outra terra porque o dono agora satisfeito com a terra limpa e bem preparada a requeria para seu uso.

Nossa realidade é tão parecida

A realidade de hoje é semelhante à do tempo de Jesus: hoje a terra dobrada e que não se presta para o uso de maquinário fica com os camponeses e a terra plana na qual se pode usar trator com implementos modernos foi sendo apropriada pelo latifúndio. Assim a pior terra fica para os pobres e a melhor terra fica para os ricos. Desta forma os pobres vão empobrecendo cada vez mais e os ricos vão enriquecendo cada vez mais e a injustiça se perpetua. Quem conhece Condor vai poder ver exatamente isto: a terra com pedregulho e dobrada (o povo de lá a chama terra de colônia) é ocupada pelos pequenos agricultores de 10ha a 40ha e a região que faz divisa com o município de Palmeiras das Missões, onde há terra vermelha de campo, é ocupada pelo latifúndio. Hoje até a terra dobrada já está sendo apropria-

da pelo latifúndio para o plantio de eucalipto e pinus ou para a criação de gado e os camponeses vão para a cidade.

Jesus termina a parábola dizendo: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça". Isto quer dizer: quem tem sensibilidade para com a realidade dos empobrecidos vai entender a parábola e a sua denúncia. A parábola não foi entendida pela comunidade e por isso em Mc 4.26-32 se procura explicar a parábola, pois os ouvintes da primeira comunidade não conheciam a realidade camponesa da Palestina e porque moravam na cidade.

Uma parábola dos dias atuais?

Se um camponês ouve a parábola ele logo vai perguntar: Por que o semeador joga semente boa no meio dos espinhos, nas lajes e nos barrancos da estrada? Nenhum camponês de sã consciência vai semear boa semente em terra desse tipo a não ser que ele não tenha outra terra para semear.

Temos, na parábola, a clara luta de classes na Palestina entre latifúndio e camponeses. A realidade salta à olhos vistos e aponta para a luta de classes que acontece em nossa sociedade de hoje, que em alguns pontos é semelhante e em outros diferente, porque vivemos em outro modo de produção. A nós cabe saber fazer a análise de nossa realidade a partir de onde Jesus tem os pés fincados: a classe camponesa explorada e oprimida e também a classe trabalhadora como um todo. Deus fez sua opção de classe a partir do camponês sem terra e sem teto Jesus de Nazaré e a partir desta opção de classe ele fala por nós. Esta opção de classe que Deus fez em Jesus nos incomoda profundamente como Igreja, que se diz de Jesus Cristo, e que também fez sua opção de classe, pelo latifúndio. Conto aqui um relato de uma mulher assentada em Chapecó, no assentamento Dom José Gomes:

Sua família foi atingida pela barragem de Garibaldi e o MAB fez uma mobilização contra a barragem e o pai dela, católico e ministro da eucaristia em sua comunidade, foi convidado o bispo de Lages para participar da mobilização contra a barragem. O bispo, curto e grosso, respondeu que ele não iria nesta mobilização porque os fazendeiros eram contra esta mobilização e que eles sempre lhe davam alguns bois para a festa e por isso não apoiaria esta mobilização e luta contra a barragem. Seu pai ficou profundamente chocado e escandalizado por ser católico fiel e batalhador de sua comunidade.

Há explicação para essa parábola?

Como esta Igreja que se diz de Jesus Cristo vai explicar esta parábola de Mc 4? Como a IECLB que também se diz ser Igreja de Jesus Cristo e que tem postura igual à do bispo vai explicar esta parábola? Ah!, mas na IECLB é diferente! Mentira! Não é diferente! Ouvi ainda há pouco tempo o relato de um pastor que foi pastor em Marechal Cândido Rondon, anos atrás, e que a diretoria da comunidade lhe proibiu de falar sobre o tema: sem terra, ele podia até participar da CPT fora da paróquia, da qual participava, e levar membros para a Romaria da Terra (desde que longe da paróquia), mas na paróquia o tema sem terra era proibido; se desobedecer é rua! Significa não apenas o tema sem terra, mas o tema Reforma Agrária era tema proibido. Os interesses do latifúndio devem estar garantidos pela Igreja, que se diz de Jesus Cristo no Brasil. O escandaloso de tudo isto é que Jesus era um camponês sem terra.

Se você xingar um sem terra de vagabundo é bom lembrar que você está xingando o próprio Jesus Cristo de vagabundo! Jesus era um camponês sem terra (As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça. Luc 9.58). Em Mt 25.40 Jesus Cristo lembra: "Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes".